

AINST/16/00011 — Relatório final da CAE

I - Avaliação da Instituição

Perguntas A1. e A2.

A1. Instituição de Ensino Superior:
Instituto Politécnico De Coimbra

A2. Natureza da instituição:
<sem resposta>

Requisitos Gerais

A3. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.

A3.1. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.
Está definido e é coerente com a natureza politécnica e a missão da Instituição

A3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A orientação pedagógica da instituição para a Educação Superior Profissional está presente no documento que define as “Opções Estratégicas e Plano de Ação para o quadriénio 2013-2017”, aprovado pelo Conselho Geral do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC). A orientação científica do IPC está definida no documento “Linhas Gerais de Orientação Científica do IPC para o quadriénio 2013/17”. A missão e o projecto educativo e científico do IPC são pertinentes, adequados e coerentes com a natureza politécnica da instituição, tomando em consideração o contexto geográfico, económico e social da região em que se insere. O Relatório de Auto Avaliação (RAA) não apresenta informação sobre o projecto cultural. Contudo, a análise do portal do IPC mostra que existe uma Directora Cultural e que são desenvolvidas actividades em áreas da música coral, da dança, do teatro e das artes plásticas. No programa de actuação consta a oferta de espaços, abertos à comunidade do IPC, para a prática Artística (estudantes e trabalhadores). Os alunos, podem beneficiar do Estatuto de Estudante Praticante de Actividades Artísticas. (ver <https://www.ipc.pt/pt/viver/cultura>).

A3.2. Evidences supporting the assessment

The pedagogic guidelines of the institution for the Higher Professional Education is disclosed in the document which defines the “Strategic Options and Action Plan for the period 2013-2017”, approved by the General Council of Instituto Politécnico de Coimbra (IPC). The scientific guidelines are defined in the document “General Scientific Guidelines of IPC for the period 2013/17”. The mission and the education and scientific project of IPC are pertinent, adequate and coherent with the polytechnic nature of the institution, taking into consideration the geographic, economic and social context of the region where it is situated. The Self Evaluation Report (SER) does not present information about the cultural project. However, analyzing the internet site of IPC shows that there is a Cultural Director and that activities are developed in areas such as choral music, dance, theater and plastic arts. In the action program there is evidence of the offer of spaces, opened to the community of IPC, for Artistic practice (students and working staff). The students may benefit from the Statute of Student Practicing Artistic Activities (see <https://www.ipc.pt/pt/viver/cultura>).

A4. Organização e gestão

A4.1. Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados

A4.1.1 Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados.
Existem, mas não satisfazem as condições legais ou não funcionam regularmente

A4.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

*O IPC limita-se a indicar nesta secção do RAA:
São órgãos do Instituto Politécnico de Coimbra:
a) O Conselho Geral;
b) O Presidente;
c) O Conselho de Gestão;
d) O Conselho Consultivo.*

São órgãos das Unidades Orgânicas (UO):

*a) A Assembleia de Representantes;
b) O Presidente;
c) O Conselho Técnico-Científico (CTC);
d) O Conselho Pedagógico (CP);
e) O Conselho Administrativo.*

Para além destes, a ESAC e o ISEC possuem um Conselho Consultivo.

A secção A7.2 do RAA acrescenta;

"Os órgãos de gestão do Politécnico de Coimbra são aqueles que estão previstos no RJIES e estão definidos nos seus estatutos no artigo 10º (Órgãos do IPC) e artigo 31º (Órgãos de gestão das UO). A composição e as competências destes órgãos é também a especificada no RJIES e está definida nos estatutos nos artigos 11º e 12º (Conselho Geral), artigo 22º (Presidente), artigos 24º e 25º (Conselho de Gestão), artigos 26º e 27º (Conselho Consultivo).

No que se refere às unidades orgânicas (UO), a composição e competências estão definidas nos estatutos nos artigos 32º e 33º (Assembleia de Representantes), artigo 34º (Presidente), artigos 40º e 41º (Conselho Técnico-Científico), artigos 42º e 43º (Conselho Pedagógico) e artigos 44º e 45º (Conselho Administrativo)".

Durante a visita, a CAE foi informada de que se encontram em fase de aprovação, novos estatutos. Estes mantêm alguma da lógica dos anteriores no que diz respeito à autonomia das Unidades Orgânicas (UO). A Presidência (que tomou posse recentemente) reconhece a existência de falta de coesão institucional, não tendo conseguido consenso numa maior alteração dos estatutos com vista a melhor combater esta falta de coesão. No entanto, está a desenvolver esforços para melhorar a situação.

A CAE considera que a forma de constituição do Conselho Pedagógico do ISEC levanta dúvidas quanto à obediência ao estabelecido no RJIES no que diz respeito à representatividade decorrente de um procedimento eleitoral envolvendo todo o respectivo corpo eleitor, uma vez que de entre os docentes que representam cada curso de Licenciatura, em número de dois, um é obrigatoriamente o Director de Curso e o outro é também membro da Comissão de Curso.

Serem eleitores e elegíveis para o CP apenas elementos que pertencem à Comissão de Curso é uma prática questionável, porque veda aos outros docentes do curso a possibilidade de participarem na escolha dos seus representantes e de eles próprios se poderem vir a constituir como representantes do curso no CP, isto é, de eleger e de serem eleitos.

Note-se ainda que os cursos de Mestrado não estão representados no CP.

Existe o Provedor do Estudante que é uma docente do IPC. No entanto, esta docente continua a leccionar (em duas UO) num regime de 50% de dispensa de serviço, o que pode vir a pôr em causa a garantia da sua isenção e imparcialidade.

A4.1.2. Evidences supporting the assessment.

IPC only states, in this section of the SER:

The Governing Bodies of IPC are the following:

- a) The General Council;
- b) The President;
- c) The Management Council;
- d) The Consultive Council.

The Governing Bodies of the Organic Units (OU) are the following:

- a) the Assembly of Representatives;
- b) the President;
- c) the Technic-Scientific Council (CTC);
- d) the Pedagogic Council (PC);
- e) the Administrative Council.

Besides these, ESAC and ISEC have a Consultive Council.

Section A7.2 of the SER adds the following information:

"The management bodies of IPC are those that are predicted in the law (RJIES) and are defined in article 10th (Bodies of IPC) and article 31st (management Bodies of the OU) of its Statutes. The composition and competences of these bodies are also specified in RJIES and are defined in articles 11th and 12th (General Council), article 22nd (President), articles 24th and 25th (Management Council) and articles 26th and 27th (Consultive Council) of the Statutes.

As far as the OU are concerned, the composition and competences are defined in the Statutes in their articles 32nd and 33th (Assembly of Representatives), article 34th (President), articles 40th and 41st (CTC), articles 42nd and 43rd (PC) and articles 44th and 45th (Administrative Council).

During the visit, the EEC was informed that new statutes are under an approval phase. These statutes maintain some of the logic of the previous ones as far as the autonomy of the Organic Unites (OU) is concerned. The Presidency (which was recently empowered) acknowledges the existence of lack of institutional cohesion, having not been able to obtain general approval in order to further modify the statutes and thus better improve the institutional cohesion. However, the Presidency is developing efforts in order to improve the situation.

The EEC considers that the composition of the PC of ISEC raises doubts about its obedience to RJIES as far as the representativity resulting from an electoral procedure involving the whole electing body is concerned, given the fact that of the two teachers that represent each 1st cycle study programme, one is obligatorily the Study Programme Director and the other must be a member of the Study Programme Committee.

The fact that only the members of the Study Programme Committee are electors and eligible for the PC is an arguable practice because it hinders the possibility of the other study programme teachers to participate in the choice of their representatives and of themselves being eligible.

Note also that the 2nd cycle Study Programmes have no representatives in the PC.

There is an Ombudsman. It is a teacher of IPC. However, this teacher still lectures (in two OU) under a 50% regime. This fact may cause concern as far as her exemption and impartiality are concerned.

A4.2. Autonomia científica e pedagógica do estabelecimento

A4.2.1 É assegurada a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento:

Sim

A4.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A autonomia pedagógica e científica da instituição está assegurada na definição estatutária de princípios de gestão (artigo 3º), de autonomia de gestão das UO (artigos 29º e 30º) e nas normas gerais de gestão do património (artigo 48º), gestão financeira (artigo 49º), gestão de recursos humanos (artigo 51º), gestão académica e gestão da formação (artigo 52º), e na existência de órgãos de gestão próprios com competências nas diferentes áreas de intervenção.

Verifica-se que as UO do IPC dispõem de ampla autonomia científica e pedagógica, sendo responsáveis pelas propostas de contratação de docentes convidados, pela distribuição do serviço docente, pela criação de novas unidades curriculares (UC) e pela elaboração e aprovação de regulamentos internos. Para além da autonomia administrativa, pode dizer-se que as UO têm também alguma liberdade financeira uma vez que, no início do ano civil, o Conselho Geral do IPC aprova a distribuição do orçamento pelas UO, as quais dispõem de um Conselho Administrativo.

Note-se que, embora os CP integrem, em paridade, docentes e estudantes, a CAE tem dúvidas sobre a sua adequação legal, no caso do ISEC, conforme referido em A4.1.2.

A4.2.2. Evidences supporting the assessment.

The scientific and pedagogic autonomy of the institution is ensured in the statutory definition of the management norms (article 3rd), of management autonomy of the OU (articles 29th and 30th) and in the patrimony general management norms (article 48th), financial management (article 49th), human resources management (article 51st), academic management and study programmes management (article 52nd) and in the existence of own management bodies with competences in the different areas of intervention.

It can be verified that the OU of IPC have a good scientific and pedagogic autonomy, being responsible for the proposals of enrolling invited teachers, for the teaching service allocation, for the creation of new curricular units (CU) and for the elaboration and approval of internal regulations. Besides the administrative autonomy, it may be said that the OU have also some financial liberty given the fact that, in the beginning of the civil year, the General Council of IPC approves the distribution of the budget among the different OU which have their own Administrative Council.

Note that, though the PC include, in parity, teachers and students, the EEC has doubts about its legal adequacy, in the case of ISEC, as mentioned in A4.1.2.

A4.3. Participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento

A4.3.1 É assegurada a participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento:

Sim

A4.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Os docentes e investigadores participam em número de 18 no Conselho Geral (35 membros).

Os estudantes participam no Conselho Geral em número de 6.

Um representante dos estudantes (proposto pela Associação de Estudantes) participa (sem direito a voto) no Conselho de Gestão.

As eleições fazem-se por listas e por escolas.

A nível das UO, os docentes e os estudantes participam nas Assembleias de Representantes.

Os docentes participam nos CTC.

Os CP integram, em paridade, docentes e estudantes (embora a CAE tenha dúvidas sobre a adequação legal, no caso do ISEC, conforme referido em A4.1.2).

A4.3.2. Evidences supporting the assessment.

18 teachers and researchers participate in the General Council (35 members).

6 students participate in the General Council.

One representative of the students (proposed by the Students Union) participates (without voting possibility) in the Management Council.

The elections are performed by lists and by schools.

As far as the OU are concerned, the students participate in the Representatives Assembly.

The teachers participate in the CTC.

The PC have students and teachers, in parity (though the EEC has doubts about the legal adequacy, in the case of ISEC, as stated in A4.1.2).

A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade

A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1, alínea c) do RJAES):

Existe, a nível da Instituição, não estando certificado pela A3ES (campo A4.4.2)

A4.4.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES).

Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e certificado pela A3ES:

A4.4.1. System evolution (when the system is certified by A3ES)

Internal quality assurance system defined at Institutional level and certified by A3ES:

<no answer>

A4.4.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES)

Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e ainda não certificado pela A3ES:

O Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) do IPC parece basear-se apenas nos órgãos de gestão e em diversos regulamentos, normas e procedimentos aprovados por aqueles órgãos no âmbito das suas competências próprias. Tal como indicado no RAA, o IPC não dispõe de um Manual da Qualidade, não parecendo que exista um verdadeiro SIGQ.

A visita à instituição mostrou haver alguma evolução. Está actualmente definida a estrutura documental do sistema, sendo evidente haver um forte envolvimento dos órgãos de gestão (IPC e UO) na implementação de um SIGQ. No entanto, este está ainda numa fase incipiente e ainda apenas ao nível de procedimentos de garantia da qualidade de ensino e aprendizagem, sendo os outros vectores da qualidade ainda mais incipientes ao nível da implementação de procedimentos. O ano lectivo 2018/19 é o primeiro ano do SIGQ em que há um compromisso em serem elaborados de forma transversal Relatórios de Unidades Curriculares e Relatórios de Curso, que não eram efectuados até recentemente.

A implementação do SIGQ foi iniciada em Dezembro de 2018 e a Instituição pretende consolidá-la até Maio 2019. Esta data coincide com elaboração de novos estatutos das UO (sendo que os novos estatutos do IPC estão em fase final de homologação). Apesar do RAA referir que "O Politécnico de Coimbra não possui um "Manual de Qualidade", uma vez que considera que a sua política de qualidade é assegurada pelos seus órgãos de gestão e pelos regulamentos, normas e procedimentos aprovados por estes órgãos no âmbito das suas competências próprias", em Novembro de 2018 foi aprovada a 1ª versão do Manual da Qualidade do IPC e em Dezembro de 2018 foi aprovado a 1ª versão de estrutura de processos e procedimentos para os macro processos, não estando ainda definidos responsáveis por esta estrutura e não estando constituído o Gabinete da Qualidade. O Manual da Qualidade, relativamente à participação das partes interessadas nos processos de garantia da qualidade, refere que em relação às entidades externas e entidades parceiras não se aplica a sua participação, o que é contraditório com a importância da participação destas entidades na garantia da qualidade dos processos nucleares da missão institucional, como a investigação ou a internacionalização. O mesmo acontece, por exemplo, com a participação dos estudantes na garantia da qualidade dos serviços de apoio.

Finalmente refira-se que a CAE foi informada de que foi adquirida, no início de 2018, uma nova plataforma de gestão académica, prevendo-se demorar 18 meses a sua instalação.

A situação acima descrita sofreu uma boa evolução de acordo com o indicado na pronúncia que a instituição apresentou após tomar conhecimento da fase preliminar deste relatório (ver Observações mais à frente em A15).

A4.4.2. Brief description of the system (when the system is not certified by A3ES)

Internal quality assurance system defined at Institutional level and not yet certified by A3ES:

The Internal System for Ensuring Quality (SIGQ) of IPC seems to be based only on the management bodies and on various regulations, norms and procedures approved by those bodies within their own competences. As described in the SER, IPC has not a Quality Manual seeming that there is not a true SIGQ.

The visit to the institution showed that there was some evolution. Currently, the documentary structure of the system is defined. There are evidences of a strong effort of the management bodies (IPC and OU) in order to implement a SIGQ. However, this system is still in a beginning phase addressing only the procedures to ensure quality at the teaching/learning level. The other quality vectors are still in a very initial beginning as far as the implementation of procedures is concerned. The academic year 2018/19 is the first year of the SIGQ where there is the pledge to ensure the elaboration of Curricular Units Reports and Study Programme Reports, which were not done in the recent past.

The implementation of the SIGQ was started in December 2018 and the institution intends to consolidate it until May 2019. This date coincides with the elaboration of new statutes for the OU (the new statutes of IPC are under the homologation phase). Despite the SER stating "IPC does not have a Quality Manual, given the fact that it considers that its quality policy is ensured by the management bodies and various regulations, norms and procedures approved by those bodies within their own competences", in November 2018 the 1st version of the Quality Manual of IPC was approved and, in December 2018, the 1st version of the structure, processes and procedures for the macro processes was approved. The persons responsible for this structure are not yet defined and the Quality Office has not yet been created. The Quality Manual, as far as the participation of the interested persons in the procedures for ensuring quality is concerned, mentions that, referring to the external and partner entities, their participation does not take place. This contradicts the importance of the participation of these entities in the nuclear procedures of the institutional mission for ensuring quality, such as research or internationalization. The same happens, for example, as far as the participation of the students in the quality of the support services is concerned.

Finally, it must be mentioned that the EEC was informed about the acquisition, in the beginning of 2018, of a new platform for the academic management, its installation being predicted to take 18 months.

The above mentioned situation suffered a good evolution according to the information provided by the institution after having knowledge of the preliminary phase of this report (see Observations further on in A15).

A5. Ensino

A5.1. Procura e acesso

A5.1.1. A instituição tem uma política de recrutamento de novos estudantes:

Em parte

A5.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A resposta "em parte" acima decorre de, no RAA, não serem claramente esclarecidas as políticas institucionais adoptadas. Com efeito, o RAA limita-se a dizer que "o IPC possui uma política activa de captação de novos estudantes, através de um conjunto diversificado de iniciativas, que vão desde as visitas às escolas secundárias e profissionais, à participação em feiras específicas (p.exp.: Futurália e Qualifica) e à publicidade e promoção através dos canais tradicionais (jornais, revistas, rádios) e dos novos canais (redes sociais)".

Durante a visita, a CAE foi informada sobre um recente aumento substancial de alunos internacionais (na sua maioria, do Brasil). Foi também mencionado terem-se matriculado 11 estudantes Sírios, ao abrigo do apoio a estudantes refugiados.

A5.1.2. Evidences supporting the assessment.

The answer "partly" above results from the fact that, in the SER, the adopted institutional policies are not adequately clarified. In fact, the SER is limited to stating that "IPC has an active policy for attracting new students through a diversified set of initiatives

that include visits to the secondary and professional schools, participation in specific fairs (for example, Futurália and Qualifica) and the publicity and promotion through the traditional channels (news papers, magazines, radio stations) and new channels (social networks)".

During the visit, the EEC was informed that there was a substantial increase in the number of enrolled international students (most are from Brazil). It was also mentioned that 11 Sirian students were enrolled, under the support for refugee students.

A5.2. Sucesso escolar

A5.2.1. A instituição tem políticas para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes:

Não

A5.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Nada é dito, no RAA, sobre políticas para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes. Não foi apresentada, nem identificada, nenhuma estratégia de combate ao insucesso escolar. A instituição apenas menciona resultados sendo a maior parte da informação reportada, sobre sucesso escolar, referente apenas a licenciaturas.

Note-se que a análise dos dados disponíveis mostra que algumas ofertas formativas apresentam elevados níveis de insucesso e/ou de abandono. Cita-se, a título de exemplo: o caso do ISEC que apresenta, nos últimos 4 anos, taxas de aprovação inferiores a 50%, registando um número médio de 2 inscrições por ano curricular de licenciaturas; na ESTGOH, no ISCAC e no ISEC, os estudantes necessitam, em média, de mais um ano e meio para a conclusão dos seus cursos; a ESAC indica níveis de abandono de 17% em licenciaturas.

Dados como os anteriores indiciam a necessidade de especial atenção por parte dos responsáveis do IPC e das suas UO, adoptando estratégias mais adequadas para melhorar a situação.

A5.2.2. Evidences supporting the assessment.

Nothing is said, in the SER, about adopted policies oriented to promote the academic success and student integration. There is neither presented nor identified, any strategy to fight the lack of academic success or abandonment rate. The institution only mentions results and the majority of the disclosed information, on success rates, only refers to 1st cycle training offers.

Note that the analysis of the available data shows that some of the training offers present large levels of lack of academic success and/or abandonment. Some examples: ISEC presents, in the past 4 years, approval rates lower than 50%, with an average rate of enrollment of twice per curricular year of 1st cycles study programmes; in ESTGOH, ISCAC and ISEC, the students need an average time of an extra 1,5 years to finish their studies; ESAC mentions abandonment rates of 17% in 1st cycle study programmes. Data such as the previous indicate the need for a special attention to be paid by the IPC and OU responsible bodies, adopting adequate strategies in order to improve the situation.

A5.3. Ligação à investigação orientada

A5.3.1. A instituição tem medidas que garantem o contacto dos estudantes com a investigação orientada desde os primeiros anos:

Em parte

A5.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O RAA apenas indica, nesta secção: "Considerando a variedade de áreas de formação e cursos, o contacto dos estudantes com a investigação orientada é definido e estruturado no âmbito da autonomia de cada UO e curso".

Para além do contacto com as unidades curriculares sobre "Metodologias de Investigação", insertas nos currícula dos ciclos de estudo, não foi possível identificar nenhuma estratégia de integração de estudantes em actividades de investigação, facto que deve merecer a atenção dos responsáveis.

Sugere-se a criação de procedimentos como, por exemplo, a criação de bolsas, concursos de ideias, elaboração de projectos de investigação, etc. e a organização de eventos (ex: seminários, estágios, etc) que contribuam para a iniciação do contacto dos estudantes com a investigação.

A5.3.2. Evidences supporting the assessment.

The SER only states, in tis section: "Taking into consideration the diversity of the training areas and study programmes, the contact of the students with oriented research is defined and structured within each OU and study programme".

Besides the contact with curricular units on "Research Methodologies", which are part of the curricula of the study programmes, it was not possible to identify any strategy aimed at integrating the students in research activities. This fact deserves special attention of the responsible bodies.

It is suggested that the institution creates procedures such as, for example, the creation of scholarships, contests for ideas, elaboration of research projects, etc. and the organization of events (such as seminars, internships, etc.) that may contribute to initiating the contact of students with research.

A5.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho

A5.4.1. A Instituição promove de forma eficaz a monitorização da empregabilidade e o apoio aos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho:

Sim

A5.4.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

De acordo com o RAA e ao nível dos Serviços da Presidência, o apoio à inserção no mercado de trabalho é assegurado por três estruturas: a INOPOL – Academia de Empreendedorismo, o Centro de Carreiras e o Observatório da Empregabilidade. A INOPOL funciona como instrumento na promoção do empreendedorismo, criação de empresas e transferência de conhecimento. O Centro de Carreiras do IPC é uma estrutura que iniciou a sua actividade em Setembro de 2016, com o objectivo de fazer o acolhimento, orientação e aconselhamento de carreira aos estudantes e diplomados, apoiar no percurso académico, na preparação da integração profissional, na construção de um projecto profissional e/ou na redefinição das suas actuais carreiras profissionais.

Por seu turno, as UO dispõem dos seus próprios órgãos com os mesmos objectivos.

A5.4.2. Evidences supporting the assessment.

According to the SER and at the level of the Presidency services, the support to the integration of graduates in the labour market is ensured by three structures: the INOPOL - Entrepreneurship Academy, the Career Center and the Employability Observatory. INOPOL acts as an instrument in the promotion of entrepreneurship, creation of enterprises and knowledge transfer. The Career Center of IPC is a structure that initiated its activity in September 2016, with the objective of welcoming, orientating and counseling the students and graduates careers, supporting the academic route, the preparation for professional integration, the construction of a professional project and/or the redefinition of their current professional careers.

On the other hand, the OU have their own bodies with similar objectives.

A6. O corpo docente

A6.1. A Instituição dispõe de um corpo docente adequado e tem uma política de recrutamento:

Em parte

A6.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O RAA indica: “O número global de docentes ao serviço do IPC está aquém das suas necessidades, devido às restrições orçamentais. Esta situação sobrecarrega os docentes com cargas horárias excessivas e impossibilita a concessão de licenças sabáticas e o envolvimento em actividades científicas”.

A avaliação do desempenho do corpo docente é anual e baseada em grelhas, elaboradas de forma independente pelas UO, podendo cada docente optar pelo perfil que considerar mais adequado, de acordo com as actividades predominantes que se propõe desenvolver. Durante a visita da CAE foi referido estar em curso a elaboração de uma grelha única a aplicar a todas as UO do IPC. Os docentes também consideram que uma avaliação anual não é justa preferindo que a mesma se realizasse, por exemplo, por triénio.

Algumas UO referiram o envelhecimento do corpo docente como uma preocupação.

O IPC disponibiliza o CINEP para formação pedagógica e realiza um congresso anual sobre pedagogia, mas não há um plano de formação.

Finalmente, considerando a situação listada no RAA, verifica-se o seguinte:

O número de doutorados é relativamente elevado (353 num total de 699 docentes). No entanto o número de Especialistas não obedece à legislação sendo inferior a 35% do número total de docentes, seja em número seja em ETI (Equivalentes a Tempo Inteiro).

Com efeito, no ano lectivo de 2015/16, verificava-se:

- 699 docentes (547,13 ETI);
- 9466 estudantes (incluindo TeSP); 9163 (só 1º e 2º ciclos);
- 353 (313,43 ETI) docentes com doutoramento;
- 293 Doutores a 100%;
- 172 (131,75 ETI) Especialistas (incluindo Doutorados);
- 136 (100,05 ETI) Especialistas não Doutorados;
- 606 (413,68 ETI) Especialistas+Doutorados (mínimo requerido = 305,43);
- % de Doutorados em tempo integral (mínimo requerido = 15%) = 83,00% do total de Doutores ou 41,92% do total de Docentes (em número) ou 53,55% do total de docentes (em ETI);
- 24,6% de Especialistas, em número, ou 24,08% em ETI (mínimo requerido = 35%).

Numa apreciação em termos do estipulado no ECDESP, verifica-se que o IPC não cumpre, em número (62%), a percentagem de professores de carreira (mínimo é 70%), mas cumpre se o cálculo for em ETI (80%). No caso de docentes convidados (mínimo deve ser superior a 20%), verifica-se existirem 38%, se calculados em número, ou 20%, se calculados em ETI. Neste último caso, encontra-se no limiar do cumprimento.

Não foi perceptível qualquer estratégia da Instituição para atingir o indicador definido no RJIES referente aos Especialistas.

A6.2. Evidences supporting the assessment.

The SER states: “The global number of teachers in IPC is lower than the current needs, due to budgetary restrictions. This situations overloads the teachers, with excessive academic duties, and hinders the possibility to award sabbatical licences and the involvement in scientific activities.

The assessment of the performance of the teaching staff is annual and based on report grids, independently elaborated by the OU, allowing each teacher to decide which profile is the most adequate according to the main activities developed. During the EEC visit, it was mentioned that a sole report grid is being developed to be applied to all OU of IPC. The teachers consider that an annual assessment is not fair, preferring a, for example, an assessment performed every 3 years.

Some OU disclosed apprehension as far as the aging of the teaching staff is concerned.

IPC makes available the CINEP for pedagogic training and performs an annual congress on pedagogy, but there is no training planning.

Finally, considering the situation reported in the SER, the following may be verified:

The number of teachers with a PhD is relatively large (353 in a total of 699 teachers). However, the number of Specialists does not obey the legal requirements as it is less than 35% of the total number of teachers, either in number or in FTE (full time equivalent).

In fact, in the academic year of 2015/16, the situation was:

- 699 teachers (547,13 FTE);
- 9466 students (including TeSP); 9163 (in 1st and 2nd cycles);
- 353 (313,43 FTE) teachers with a PhD;
- 293 full time teachers with a PhD;
- 172 (131,75 FTE) Specialists (including those with a PhD);
- 136 (100,05 FTE) Specialists without a PhD;
- 606 (413,68 FTE) Specialists+PhD (minimum required = 305,43);
- % of full time PhD (minimum required = 15%) = 83,00% of the total of PhD or 41,92% of the total of teachers (in number) or 53,55% of the total of teachers (in FTE);
- 24,6% Specialists, in number, or 24,08% in FTE (minimum required = 35%).

A global assessment considering the ECDESP, it may be concluded that IPC does not obey, in number (62%), the required percentage of career teachers (minimum is 70%), but it obeys the requirement if the analysis is made in FTE (80%). Considering the invited teachers (minimum required is 20%), it may be verified that they are 38%, in number, or 20% in FTE. In the latter case, the percentage is just at the limit of the legal requirement.

There was no indication of any institutional strategy aimed at obeying the legal requirements (RJIES) as far as the Specialists are concerned.

A7. A atividade científica e tecnológica

A7.1. Políticas de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível

A7.1.1. A Instituição tem uma política para a investigação orientada, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento profissional de alto nível, e para a sua valorização económica:

Sim

A7.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O descrito, no RAA, indicia políticas meritórias (embora não as esclarecendo).

O IPC dispõe do IIA (Instituto de Investigação Orientada), constituído por um centro de investigação reconhecido pela FCT (CERNAS) e 6 laboratórios de ID&I (investimento de cerca de 3,7 M€). 243 docentes estão integrados em cerca de 100 unidades de Investigação e Desenvolvimento reconhecidas pela FCT. Estão em execução 25 projectos de I&D nacionais. Ao nível do concurso SAICT/POLITÉCNICOS foram já aprovados 5, liderados pelo IPC. Estão em curso mais de 10 projectos internacionais. Os montantes contratualizados situam-se em cerca de 3 M€ para os projectos nacionais e 2 M€ para os internacionais. A evolução do número de publicações do IPC indexadas na base de dados SCOPUS é (de acordo com o RAA) de 844 correspondendo ao período 2011/2017.

Os docentes das UO do IPC estão, na sua larga maioria, associados a Centros de Investigação de outras IES, não tendo o IPC sentido a necessidade de criar novas unidades de I&D, aquando da abertura do último processo de candidatura à FCT.

De salientar a evidente falta de colaboração, e até de conhecimento, entre os docentes das várias UO, a que não será alheia a dispersão das infraestruturas físicas do IPC. Daí a escassez de iniciativas de interdisciplinaridade e de investigação em que participem distintas áreas do conhecimento.

Foi evidente, durante a visita, o débil sentido de pertença dos docentes ao IPC, o que se traduz inclusivamente na forma de afiliação utilizada, em que, genericamente, os docentes identificam unicamente a UO a que estão afectos. Foi referido também, por alguns docentes, que a identificação respeita unicamente à unidade de investigação a que estão afectos, podendo o IPC não ser mencionado. Foi possível perceber que a criação do IIA veio facilitar a vida dos investigadores, sendo agora todos os procedimentos mais ágeis. No Manual da Qualidade, o IAA é apresentado como UO responsável pelo desenvolvimento da investigação e produção do conhecimento científico, que integra o UIOIEIPC, não referindo o CERNAS nem a gestão integrada de vários laboratórios.

No Portal do IPC, o IIA é apresentado como uma UO de investigação e prestação de serviços à comunidade, constituído por uma unidade de I&D (o CERNAS) e seis laboratórios de I&D.

Durante as reuniões da visita, o IIA foi identificado como unidade de apoio à investigação e prestação de serviços mas é ainda considerada deficitária pelas UO que continuam a manter estruturas de apoio a projectos como o Gabinete de Apoio a Projectos (GAP) no ISCAC, a Unidade de Apoio a Projectos (UAP) da ESEC ou o GIAF na ESTeSc, sendo necessário clarificar esta estrutura organizacional de gestão da investigação

De salientar ainda a criação, no ISEC, da Academia de Engenharia como unidade de extensão, que tem como objectivo estabelecer ligações com as empresas e outras instituições, procurando responder às necessidades da sociedade, “tendo já produzido resultados bastante positivos”.

A7.1.2. Evidences supporting the assessment.

The description in the SER points to praiseworthy policies (though they are not clarified).

IPC has the IIA (Institute for Oriented Research), composed of a research center recognized by FCT (CERNAS) and 6 R&D&I laboratories (corresponding to an investment of around 3.7 M€). 243 teachers work in around 100 research units recognized by FCT. 25 national R&D projects are currently under way. At the level of the contest SAICT/POLITÉCNICOS, 6 projects were approved, being led by IPC. More than 10 international projects are currently under way.

The financing values are around 3 M€ for the national projects and 2 M€ for the international projects.

The evolution of the number of indexed publications in the SCOPUS data base, is (according to the SER) 44 in the period 2011/2017.

The large majority of the teachers of IPC work in Research Centers belonging to other HEI. IPC did not feel the need to create new research units, submitting them to FCT in the recent last call for submissions.

It must be emphasized that there is an evident lack of cooperation (and even of acquaintance) among the teachers of IPC. This fact may also be due namely to the IPC physical installations scatter. As a consequence, there is a scarcity of interdisciplinary and research initiatives with distinct knowledge areas participation.

During the visit, it was evident that there is some lack of a "sense of relation" to IPC, of the teachers. This is visible on the way the teachers, in general, state their affiliation considering only the OU to which they belong. Some teachers mentioned that what usually is disclosed is the affiliation to the Research Unit where they work, IPC being ignored. It was possible to understand that the creation of IIA allowed for more efficient procedures and thus, easier life for the teachers. In the Quality Manual, IIA is presented as an OU responsible for developing research and scientific knowledge, integrating UIOEIPC but not mentioning either CERNAS or the Laboratories integrated management.

In the internet site of IPC, IIA is presented as an OU for research and service providing, composed by a R&D unit (CERNAS) and 6 R&D laboratories.

During the visit meetings, IIA was identified as an unit for support to research and service providing, being still considered, by the OU, as having some lack of usefulness. Thus, the OU maintain their own project support structures, such as the Project Support Office (GAP) in ISCAC, Project Support Unit (UAP) of ESEC or GIAF in ESTeSC. Thus, there is a need to clarify the institutional structure for research management.

It can also be emphasized that ISEC created the Engineering Academy, which is an extension unit with the objective of establishing links with enterprises and other entities, trying to respond to the needs of society, "having already very positive results".

A7.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade

A7.2.1. A Instituição dispõe de uma política institucional consistente para a prestação de serviços à comunidade, adequada à sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional:

Em parte

A7.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O RAA apenas indica: "Considerando a variedade de áreas de investigação e formação, a prestação de serviços à comunidade é definida e estruturada no âmbito da autonomia de cada UO em articulação com o IIA". Em consequência, conclui-se que o IPC não dispõe praticamente de políticas institucionais para a prestação de serviços à comunidade, deixando as mesmas para as UO, e não sendo claro em que consiste a articulação com o IIA que, conforme dito anteriormente, tem uma actividade ainda deficitária.

Note-se também que, ao contrario do que seria expectável (conforme previsto no guião para elaboração do RAA), nada é referido sobre actividades de promoção cultural, artística e desportiva, apesar de, no Portal, alguma informação ser reportada. O SIGQ, descrito no Manual da Qualidade, também nada refere sobre estes processos.

A7.2.2. Evidences supporting the assessment.

The SER states: "Considering the diversity of research and training activities, the service providing activities is defined and structured under the scope of the autonomy of each OU, in articulation with IIA". Thus, it may be concluded that IPC as practically no institutional policies for service providing to the community, leaving them to the OU. It is also not clear what the articulation with IIA means, given the fact that, as stated previously, IIA still lacks usefulness.

Note also that, instead of what would be expected (as predicted in the guidelines for elaboration of the SER), nothing is said about cultural, artistic and sports promotion activities, despite the fact that, in the internet site, some information is disclosed. The SIGQ, described in the Quality Manual, also does not mention any of these activities.

A7.3. Políticas de captação de receitas próprias

A7.3.1. A instituição tem uma política de captação de receitas próprias e o seu nível é adequado:

Em parte

A7.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O RAA apenas indica: "As fontes de receitas próprias do IPC são as propinas, taxas e emolumentos, a investigação e inovação e a prestação de serviços". Nada mais de especial é dito, não sendo clara a existência de políticas institucionais.

Por solicitação da CAE, durante a visita, a instituição forneceu dados sobre estas receitas, entre 2015 e 2017. De acordo com esta informação, as receitas próprias do IPC situam-se perto de 12 M€, sendo fundamentalmente (cerca de 10 M€) as oriundas de propinas. Entre 2015 e 2017, as receitas decorrentes da investigação sofreram uma quebra acentuada (de cerca de 1,9 M€ para cerca de 705 k€). A prestação de serviços ao exterior também sofreu algum decréscimo (de cerca de 1,1 M€ para cerca de 960 k€).

A7.3.2. Evidences supporting the assessment.

The SER only states: "The own revenues sources of IPC are the tuition fees, research and service providing". Nothing more is said. The existence of institutional policies is not clear.

During the visit, the EEC requested information about this matter. The IPC supplied the requested data for the years 2015 till 2017. According to this information, the own revenues of IPC are around 12 M€, being mainly (around 10 M€) from tuition fees. From 2015 to 2017, the research revenues suffered a pronounced drop (from around 1.9 M€ to around 705 k€). Service providing also suffered some decrease (from around 1.1 M€ to around 960 k€).

A8. Políticas de colaboração nacional

A8.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras instituições nacionais:

Em parte

A8.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Não é perceptível a existência de uma política institucional de cooperação com outras instituições. São apenas listadas as colaborações protocoladas, que parecem ocorrer com base na ligação dos docentes com pares de outras instituições.

No RAA, o IPC indica "participar activamente em diversas parcerias, nacionais e internacionais, não só com outras instituições de ensino superior, mas também com outras entidades". Menciona, como exemplo dessas parcerias, "o Consórcio ERASMUS Centro (que envolve mais 7 politécnicos da região centro), o INOV-C (com a Universidade de Coimbra), os Politécnicos de Leiria e Tomar, bem como outras instituições da região centro, a WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, o Exploratório Ciência Viva de Coimbra, entre muitas outras".

Nada mais é dito não sendo claro que existam políticas institucionais, como já dito acima.

A8.2. Evidences supporting the assessment.

It is not noticeable that there is an institutional policy for cooperation with other institutions. Only the protocol collaborations are listed, seeming that they derive from contacts of the teachers with their peers in other institutions.

In the SER, IPC states "actively participating in various partnerships, national and international, not only with other higher education institutions but also with other entities". In order to exemplify those partnerships, IPC mentions "the Consortium ERASMUS Center (which involves another 7 polytechnic institutions of the central region, the INOV-C (with Coimbra University), the Polytechnics of Leiria and Tomar, as well as other institutions of the central region, the WRC - Agency for Regional Development, the Exploratory Science Alive of Coimbra, among others".

Nothing else is said. Thus, it is not clear that there are institutional policies, as stated above.

A9. Políticas de internacionalização

A9.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização:

Em parte

A9.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

No RAA, torna-se evidente que apenas se referem colaborações no âmbito da mobilidade e da angariação de estudantes estrangeiros: "A política de internacionalização foi um dos eixos estratégicos do IPC no período de 2009 a 2017. Esta consubstanciou-se em dois vectores: - O consórcio Erasmuscentro e a angariação de estudantes estrangeiros, no âmbito do Estatuto do Estudante Internacional".

Tal como nas secções anteriores, não é perceptível a existência de adequadas políticas institucionais de internacionalização.

A9.2. Evidences supporting the assessment.

In the SER, it is evident that what is mentioned refers only to collaborations under the scope of mobility and attracting foreign students: "The internationalization policy was one of the strategic aims of IPC in the period 2009 to 2017. This policy took place in two vectors: the consortium Erasmuscentro and the attraction of foreign students, under the scope of the International Student Statute".

As in the case of the previous sections, it is not perceivable that there are adequate internationalization institutional policies.

A10. Instalações

A10.1. A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministração de ensino politécnico:

Em parte

A10.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O RAA é pouco esclarecedor nesta fase. Apenas lista os diferentes meios físicos (edifícios e respectivas áreas) indicando o seu estado de conservação e necessidades de melhoria. Nada é dito sobre equipamentos. No entanto, analisando as descrições das diferentes UO e as informações prestadas durante a visita, pôde constatar-se que as instalações do IPC, onde se incluem os serviços da Presidência, cinco unidades orgânicas, serviços de acção social (SAS), residências, cantinas, instalações desportivas, uma academia de empreendedorismo e uma clínica, encontram-se dispersas pela cidade de Coimbra. Existe também uma UO em Oliveira do Hospital, que se encontra instalada num antigo quartel de Bombeiros.

Para além da necessidade de intervenções, identificadas no RAA, é de salientar que estudantes de várias UO (ISCAC, ESTGOH, ESEC, ESAC e ISEC) manifestaram a necessidade de ampliação de vários espaços por insuficiência dos actuais. Foi inclusivamente referido que, no ISEC, os alunos da licenciatura em Informática "não conseguem ir às aulas porque não há lugar para todos".

Salientem-se as várias referências a instalações dos SAS com fortes problemas de conservação, em particular as Residências R4.1, R4.3 e R4.4 com problemas graves de infiltrações em paredes e pavimentos (Estado de conservação: Mau). Na visita à instituição, a Presidência referiu que, entretanto, em 2018, foi lançado concurso para a realização de obras de reabilitação de cantinas e residências (cerca de 1 M€), que está em processo de avaliação.

Genericamente as UO referem que os equipamentos de que dispõem são suficientes para o cumprimento das suas missões, mas no decurso da visita da CAE, docentes e estudantes de várias UO manifestaram a necessidade de se proceder à aquisição de novos equipamentos de laboratório ou à reparação dos que se encontram inoperacionais.

A ESTeSC, apesar de referir que houve uma melhoria "nas condições laboratoriais" (...) e "uma aposta na investigação que se

traduziu em melhores equipamentos para o LabInSaúde – Laboratório de Ciências Aplicadas à Saúde do Instituto de Investigação Aplicada”, aponta como ponto fraco o facto de “os equipamentos disponíveis para a investigação serem insuficientes, nomeadamente porque existe uma constante evolução da tecnologia e uma necessidade permanente de actualização”.

A10.2. Evidences supporting the assessment.

The SER does is not clear enough at this stage. It only lists the different physical means (buildings and their corresponding areas) disclosing their conservation situation and improvement needs. Nothing is said about laboratory equipment. However, analysing also the information of the different OU and statements provided during the visit, it was possible to verify that the installations of IPC, which include the Presidency services, five organic units, social action services (SAS), residences, refectories, sports installations, an academy for entrepreneurship and a clinic, are scattered in the town of Coimbra. There is also a OU sited in Oliveira do Hospital, which is installed in old firemen barracks.

Note that the installations of IPC, including the Presidency services, 5 OU, social action services (SAS), student residences, refectories, sports installations, an entrepreneurship academy and a clinic, are scattered in the town of Coimbra. There is also an OU, in Oliveira do Hospital, which is using a former firemen barrack.

Besides the intervention needs, identified in the SER, it must be emphasized that the students of most of the OU (ISCAC, ESTGOH, ESEC, ESAC and ISEC) stated that there is the need to increase the size of various spaces. It was mentioned that, in ISEC, the students of the 1st cycle in Informatics “cannot attend classes due to there being not enough sitting places for everybody”.

Emphasis must also be put on various references to SAS installations, having strong conservation problems, in particular the Residences R4.1, R4.3 and R4.4 with severe infiltration problems in walls and paving (State of conservation: Bad). During the visit to the institution, the Presidency mentioned that, meanwhile, in 2018, a competition was set aimed at rehabilitation works of the refectories and residences (around 1 M€), which is currently under analysis.

Generically, the OU mention that the existing equipment are adequate to fulfill their mission but, during the visit, teachers and students of several OU stated the need to acquire new laboratory equipment or to repair the damaged ones. ESTeSC, despite mentioning that there was some improvement in the “laboratory conditions” (,,,) and a “bet in research which involved better equipment for the LabInSaúde – Laboratory for Sciences Applied to Health of the Applied Research Institute”, states, as an weak point, the fact that the “available equipment for research are insufficient namely because there is a constant evolution of technology and a need for permanent updating”.

A11. Serviços de ação social

A11.1. São assegurados serviços de ação social:

Sim

A11.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

De acordo com o RAA, os principais mecanismos de acção social disponíveis são:

- 1. Atribuição de Bolsas de Estudo:*
 - a) financiadas pela DGES;*
 - b) financiadas por 2% das propinas (Programa A2ES, de natureza solidária);*
 - c) Bolsa de Actividades de Apoio Social;*
- 2. Alojamento: o IPC dispõe de 6 residências com 352 camas;*
- 3. Alimentação: estão disponíveis actualmente 5 cantinas;*
- 4. Consultas de Psicologia Clínica gratuitas para Estudantes;*
- 5. Parque desportivo com campo em relva natural, polidesportivo e ginásio.*

Não são dadas informações mais específicas para além da indicação de que o orçamento global dos SAS é da ordem dos 1,7 M€ sendo cerca de 830.000 € provenientes de receitas próprias.

De acordo com os dados de 2015/16, os estudantes do IPC apresentaram 3236 candidaturas a bolsa de estudo, tendo sido aprovadas 2416, o que significa que cerca de 25% dos estudantes viram a sua candidatura indeferida. Para fazer face às carências destes alunos o IPC criou mecanismos complementares de apoio social: o Apoio de Emergência ao Estudante (A2ES) e a Bolsa de Actividades de Apoio Social (BAASipc), listados acima. De referir ainda que, entre 2013/14 e 2015/16, o IPC aumentou a percentagem de bolseiros de 20,6% para 24,7%, tendo-se registado, no mesmo período, uma redução da bolsa média de 1933 para 1888 euros.

As residências, todas localizadas em Coimbra, disponibilizam 352 camas, o que é manifestamente insuficiente para o elevado número de alunos do IPC. Para além desta capacidade limitada, é de assinalar que não há residência de estudantes em Oliveira do Hospital.

Na visita, a Presidência referiu que, entretanto, foi criado em 2018 um gabinete de apoio ao estudante para atendimento de situações de urgência e também criado, em Janeiro de 2018, um serviço de medicina no trabalho, sendo objectivo criar, em 2019, um serviço de saúde curativa.

O Conselho de Ação Social não tem funcionado tendo-se, em Julho 2018, iniciado a sua reactivação.

A11.2. Evidences supporting the assessment.

According to the SER, the main available mechanisms for Social Action are:

- 1 - Awarding Scholarships:*
 - a) Financed by DGES;*
 - b) Financed by 2% of the tuition fees (Program A2ES, of a solidary nature);*
 - c) Scholarship for Social Support Activities;*
- 2 – Lodging: IPC has 6 residences with 352 beds;*
- 3 – Food: IPC currently has 5 refectories;*
- 4 – Free Clinical Psychology attendance for students;*
- 5 – Sports park with a natural grass court, a polysports building and a gymnasium.*

No more specific information is disclosed, besides the indication that the global budget of the SAS is around 1.7 M€, 830,000 being from the IPC own revenues.

According to the 2015/16 data, the students of IPC submitted 3236 candidacies for scholarships, 2416 having been approved. This means that 25% of the applicants did not get the scholarship. In order to attend to the needs of these students, IPC created complementary social support mechanisms: the Emergency Support for Students (A2ES) and the Scholarship for Social Support Activities (listed above). It also important to mention that IPC, between 2013/14 and 2015/16, increased the percentage of students with a scholarship from 20.6% to 24.7%. In the same period, the average value of the scholarships was reduced from 1933 € to 1888 €.

The residences, all in the town of Coimbra, have 352 beds. This is clearly insufficient given the large number of students in IPC. Besides this limited capacity, it must be noted that there are no student residences in Oliveira do Hospital.

During the visit, the Presidency mentioned that, besides the Emergency Support Office, a service for labour medicine was also created in 2018 and that IPC has the objective of creating, in 2019, a curative health service.

The Social Action Council, which was not functioning, was reactivated in July 2018.

A12. Informação para o exterior

A12.1. A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta educativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da Agência:

Não

A12.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Não foi possível encontrar, na página da internet do IPC, toda a informação e documentos legalmente exigidos. A instituição deve tomar em consideração a obrigatoriedade de disponibilizar informação pública prevista na lei, incluindo o previsto na Lei n.º 38/2007 (RJAES) sobre resultados da avaliação, assegurando especial publicidade aos documentos produzidos no âmbito do processo de autoavaliação, dos relatórios de avaliação externa, da monitorização do trajecto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspectiva da empregabilidade, e o previsto na Lei n.º 62/2007 (RJIES), incluindo a publicitação de um relatório anual consolidado da instituição sobre as suas actividades, dando conta, designadamente, do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual, da realização dos objectivos estabelecidos, da empregabilidade dos seus diplomados, da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas, da investigação realizada e dos serviços prestados pela instituição. A instituição deve ainda publicitar os relatórios de auto-avaliação e de avaliação externa da instituição e das suas unidades orgânicas, bem como dos seus ciclos de estudos, informação sobre o corpo docente, incluindo o regime do vínculo à instituição e regime de prestação de serviços. Deve disponibilizar publicamente resultados sobre índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudos ministrados.

Apenas parte da referida informação se encontra disponível, nomeadamente a oferta formativa dos ciclos de estudos conferentes de grau (licenciatura e mestrado), assim como dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).

Finalmente também é necessário definir metodologias que garantam uma actualização permanente da informação.

A12.2. Evidences supporting the assessment.

It was not possible to find, in the internet site of IPC, all the information and documents legally required. The institution must take into consideration the need to make available the public information required by the law, including the required by Law no. 38/2007 (RJAES) on results of the assessment, ensuring special publicity for the documents resulting from the self-evaluation procedures, external evaluation reports, monitoring the career of its graduates for a reasonable period of time, taking into consideration employability, and the required by Law no. 62/2007 (RJIES), including disclosing a consolidated annual report of the institution about its activities, stating namely the degree of fulfillment of the strategic plan and annual plan, the fulfillment of the established objectives, employability of its graduates, service providing to the community and established partnerships, performed research and services provided by the institution. It must make publicly available the results about success and failure rates, as well as employability of the offered study programmes.

Only part of the above referred information is available, namely the training offer of study programmes leading to a degree (1st and 2nd cycles) as well as the professional technical study programmes (CTeSP) are available.

Finally, it is necessary to define methodologies that ensure a permanent updating of the disclosed information.

Requisitos Especificos

A13. Oferta educativa

A13.1. INSTITUTO POLITÉCNICO: A Instituição dispõe de, pelo menos:

- Duas escolas de áreas diferentes;
- Quatro ciclos de estudos de licenciatura acreditados, dois dos quais técnico-laboratoriais, em pelo menos duas áreas diferentes compatíveis com a missão própria do ensino politécnico.

OUTRO ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO: A Instituição dispõe de, pelo menos:

- Um ciclo de estudos de licenciatura acreditado.

Sim

A13.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A instituição dispõe (em 2015/16) de 6 UO com 62 ciclos de estudo de Licenciatura acreditados (mais de 2 são técnico-laboratoriais), 54 ciclos de estudo de Mestrado e 40 CTeSP. Toda a oferta formativa situa-se em mais de 2 áreas diferentes compatíveis com a

missão própria do ensino politécnico.

A13.2. Evidences supporting the assessment.

The institution has (in 2015/16) 6 OU offering 62 accredited 1st cycle study programmes (more than 2 are technical-laboratorial), 54 2nd cycle study programmes and 40 CTeSP. All the training offer is in more than 2 different areas, which are compatible with a mission coherent with a polytechnic education.

A14. Corpo docente

A14.1. No conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na Instituição:

- A Instituição dispõe, no mínimo, de um especialista ou doutor por cada 30 estudantes;
 - Pelo menos 15% são doutores em regime de tempo integral;
 - Para além desses doutores, pelo menos 35% são especialistas (que poderão ser igualmente detentores do grau de doutor).
- Em parte*

A14.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Conforme já referido em A6:

O número de doutorados é relativamente elevado (353 num total de 699 docentes). No entanto o número de Especialistas não obedece à legislação sendo inferior a 35% do número total de docentes, seja em número seja em ETI (Equivalentes a Tempo Inteiro).

Com efeito, no ano lectivo de 2015/16, verificava-se:

- 699 docentes (547,13 ETI);
- 9466 estudantes (incluindo TeSP); 9163 (só 1º e 2º ciclos);
- 353 (313,43 ETI) docentes com doutoramento;
- 293 Doutores a 100%;
- 172 (131,75 ETI) Especialistas (incluindo Doutorados);
- 136 (100,05 ETI) Especialistas não Doutorados;
- 606 (413,68 ETI) Especialistas+Doutorados (mínimo requerido = 305,43);
- % de Doutorados em tempo integral (mínimo requerido = 15%) = 83,00% do total de Doutores ou 41,92% do total de Docentes (em número) ou 53,55% do total de docentes (em ETI);
- 24,6% de Especialistas, em número, ou 24,08% em ETI (mínimo requerido = 35%).

Numa apreciação em termos do estipulado no ECDESP, verifica-se que o IPC não cumpre, em número (62%), a percentagem de professores de carreira (mínimo é 70%), mas cumpre se o cálculo for em ETI (80%). No caso de docentes convidados (mínimo deve ser superior a 20%), verifica-se existirem 38%, se calculados em número, ou 20%, se calculados em ETI. Neste último caso, encontra-se no limiar do cumprimento.

Não foi perceptível qualquer estratégia da Instituição para atingir o indicador definido no RJIES referente aos Especialistas.

A14.2. Evidences supporting the assessment.

As already mentioned in A6:

The number of teachers with a PhD is relatively large (353 in a total of 699 teachers). However, the number of Specialists does not obey the legal requirements as it is less than 35% of the total number of teachers, either in number or in FTE (full time equivalent).

In fact, in the academic year of 2015/16, the situation was:

- 699 teachers (547,13 FTE);
- 9466 students (including TeSP); 9163 (in 1st and 2nd cycles);
- 353 (313,43 FTE) teachers with a PhD;
- 293 full time teachers with a PhD;
- 172 (131,75 FTE) Specialists (including those with a PhD);
- 136 (100,05 FTE) Specialists without a PhD;
- 606 (413,68 FTE) Specialists+PhD (minimum required = 305,43);
- % of full time PhD (minimum required = 15%) = 83,00% of the total of PhD or 41,92% of the total of teachers (in number) or 53,55% of the total of teachers (in FTE);
- 24,6% Specialists, in number, or 24,08% in FTE (minimum required = 35%).

A global assessment considering the ECDESP, it may be concluded that IPC does not obey, in number (62%), the required percentage of career teachers (minimum is 70%), but it obeys the requirement if the analysis is made in FTE (80%). Considering the invited teachers (minimum required is 20%), it may be verified that they are 38%, in number, or 20% in FTE. In the latter case, the percentage is just at the limit of the legal requirement.

There was no indication of any institutional strategy aimed at obeying the legal requirements (RJIES) as far as the Specialists are concerned.

A15. Observações

A15. Observações

A CAE agradece o envio da pronúncia, à qual prestou a melhor atenção.

Naquele documento é notória a disponibilidade e o envolvimento da Instituição para acolher as sugestões de melhoria apontadas pela CAE, ao apresentar um conjunto de intenções de acções já desenvolvidas ou a desenvolver nesse sentido, a curto prazo.

Salienta-se o esforço desenvolvido no sentido de terminar o desenvolvimento e criar as condições para implementar o SIGQ. Note-se que a CAE não pôde aceder ao endereço indicado dado o mesmo ser apenas disponível para os utilizadores registados no IPCoimbra. Regista-se a intenção de "revisão do Manual da Qualidade (a aprovar, oportunamente, em Conselho de Gestão) que contempla as recomendações da CAE, particularmente ao nível da identificação da participação das entidades externas no processo de garantia da qualidade dos processos nucleares do IPC..."

Embora se verifique a aprovação dos novos estatutos do IPCoimbra, torna-se indispensável que o ISEC altere também os seus estatutos de forma a cumprir os requisitos legais referentes ao CP, o que ainda não se verificou. De igual modo, nos novos estatutos, o Provedor do Estudante continua a exercer atividade docente (Artigo 42.º n.º 3 — O Provedor do Estudante fica dispensado da prestação de serviço docente a meio tempo, sem prejuízo de, por sua iniciativa, o poder prestar total ou parcialmente...", o que vai contra o recomendado pela CAE).

Verifica-se com satisfação que a instituição irá adoptar uma estratégia de recrutamento de molde a procurar cumprir os requisitos legais no que diz respeito à percentagem de especialistas.

Continua a não ser possível encontrar, no portal da instituição, todos os documentos requeridos pela legislação em vigor. A este propósito, torna-se também importante referir que o Plano Estratégico disponível continua a contemplar o período 2013-2017, não sendo claro que tenha sido actualizado para o período seguinte.

A pronúncia não faz referência a outros aspectos referidos no relatório.

A15. Observations

The EEC is thankful for the pronouncement of the institution which was closely considered.

In that document, it is obvious the intent and commitment of the institution to accept the improvement suggestions presented by the EEC, by stating the intention to implement a set of actions already developed or to be developed, in a short period of time.

It is important to emphasize the effort already developed in order to finish the development of the SIGQ and to create the necessary conditions to implement it. Note that the EEC could not accede the information in the site due to it being only available to the registered users of IPCoimbra. The EEC registers the intention to "review the Quality Manual (to be soon approved by the Management Council) which contemplates the recommendations of the EEC, particularly at the level of identifying the participation of external entities in the procedures for ensuring the quality of the nuclear processes of IPC..."

Though the new statutes of IPCoimbra have been approved, it is necessary to also modify the statutes of ISEC in order to obey the legal requirements for the constitution of its PC. This was not yet done. Also, in the new statutes, the student ombudsman is expected to continue lecturing (article 42nd no. 3 - The Student Ombudsman has the lecturing regime reduced to 50%, although, under his own initiative, the lecturing regime may be provided in full or partially...", this contradicting the EEC recommendation.

It is verified, with satisfaction, that the institution intends to adopt a strategy for recruiting teachers in order to obey the legal requirements as far as the percentage of specialists is concerned.

It is still not yet possible to find, in the site of the institution, all the documents required by the current legislation. As far as this matter is concerned, it is also important to mention that the available Strategic Plan is still about the period 2013-2017. It is not clear that there is an updated version for the following period.

The pronouncement does not comment any other aspects mentioned in the report.

II - Avaliação das Unidades Orgânicas

B1. Ensino

B1.1. Adequação da oferta educativa

Apreciação geral da adequação da oferta formativa das Unidades Orgânicas da Instituição, face, designadamente, à missão de uma Instituição de natureza politécnica.

A oferta formativa é adequada à missão das Unidades Orgânicas e enquadra-se no Plano Estratégico do IPC. Está organizada numa fileira de formação contemplando os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), as Licenciaturas e os Mestrados (a maior parte dos CTeSP teve início muito recentemente). Tendo em consideração o ano lectivo de 2015/16:

- Quanto à ESAC: os CTeSP ainda mostram pouca ou mesmo muito pouca procura; As Licenciaturas que ofereceram vagas mostram, em geral, boa procura; os ciclos de estudo de Mestrado mostram pouca ou mesmo muito pouca procura. Globalmente, a ESAC mostra crescimento do número total de alunos em todos os ciclos de estudo. Note-se que, em muitos casos, este crescimento pode ser devido a elevadas taxas de retenção.

- Quanto à ESEC: não oferece CTeSP; As Licenciaturas, com excepção de Música e Teatro e Educação, tiveram boa procura. Com apenas duas excepções (Educação Pré-Escolar e Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico) os ciclos de estudo de Mestrado mostram, na maior parte dos casos, muito pouca procura. Esta situação é reconhecida pela escola, nomeadamente na sua análise SWOT, indicando como ponto fraco, que a ESEC não atingiu ainda o desenvolvimento desejado na captação de alunos para a sua formação pós-graduada. Globalmente, a ESEC mostra uma tendência de decréscimo nas licenciaturas e estabilização nos mestrados.

- Quanto à ESTeSC: Não oferece CTeSP; com excepção de Cardiopneumologia, Análises Clínicas e Saúde Pública e Radiologia (que não ofereceram vagas indiciando irem ser descontinuadas) todas as restantes Licenciaturas mostram boa procura; os ciclos de estudo de Mestrado não têm procura. Globalmente, a ESTeSC mostra tendência de crescimento com base no crescimento das licenciaturas.

- Quanto à ESTGOH: oferece 5 CTeSP que ainda têm muito pouca procura; só três dos 8 ciclos de estudo de Licenciatura ofereceram vagas, com boa procura excepto no caso de Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território; apenas um dos 2 ciclos de estudos de mestrado ofereceu vagas, mostrando alguma procura (11 em 15 vagas). Globalmente, a ESTGOH mostra uma razoável tendência de crescimento tanto nas licenciaturas como nos mestrados.

- Quanto ao ISCAC: não oferece CTeSP; todos os ciclos de estudo de Licenciatura mostram muito boa procura; com excepção de Contabilidade e Gestão Pública (4 em 25 vagas), Controlo de Gestão (15 em 30 vagas) e Sistemas de Informação de Gestão (10 em 25 vagas) todos os restantes ciclos de estudo de mestrado mostram boa/razoável procura.

Globalmente, o ISCAC mostra uma razoável tendência de crescimento. No entanto, é necessário analisar (reflectir sobre) a situação indicada pela escola na sua análise SWOT: "O fluxo espacial ou geográfico da procura da Escola continua a constituir ponderoso motivo de reflexão. Nos últimos vinte anos a procura da Escola, antes de âmbito nacional, foi gradualmente regredindo, para um plano regional. Tal circunstância é particularmente perigosa num quadro em que, no Centro do país, a um déficit demográfico estrutural se combina uma crise económica cada vez menos conjuntural".

- Quanto ao ISEC: só 10 dos 18 CTeSP ofereceram vagas. Construção Civil e Obras Públicas teve fraca procura e Instalações de Água e Saneamento não teve qualquer procura. Os restantes CTeSP tiveram boa/razoável procura; dois dos 13 ciclos de estudo de Licenciatura não abriram vagas. Com excepção de Engenharia Biológica, Engenharia Civil e Engenharia Electrotécnica (pós-laboral) que tiveram pouca procura, todas as restantes licenciaturas tiveram uma boa procura; alguns dos ciclos de estudo de mestrado mostram pouca procura. Globalmente, o ISEC mostra uma tendência de decréscimo não compensado pelo aumento nos mestrados e pelas admissões dos CTeSP.

B1.1. Training offer adequacy

General assessment of the adequacy of the training offer of the Units, particularly in terms of the mission of a polytechnic institution.

The training offer is adequate to the mission of the OU and obeys to the Strategic Plan of IPC. It is organized in a training row covering Professional study programmes (CTeSP), 1st cycle and 2nd cycle study programmes (the majority of the CTeSP only recently were started). Considering the academic year of 2015/16:

- ESAC: the CTeSP still show a small or even very small demand. The 1st cycles that offered vacancies show, in general, good demand. The 2nd cycles show small or even very small demand. Globally, ESAC shows an increase in the total number of students in all the study cycles. Note that, in many cases, this increase may be due to a large retention rate.

- ESEC: no CTeSP are offered. The 1st cycle study programmes, except in the case of Music and Theater and Education, had good demand. Except in two cases (Pre-Scholar Education and Pre-Scholar Education and 1st cycle of Basic Teaching), the 2nd cycle study programmes show, in the majority of cases, very small demand. This situation is acknowledged by the school, namely in its SWOT analysis, disclosing as a weak point, that ESEC did not reach the desired development in attracting students for its post-graduation offers. Globally, ESEC shows a tendency for decrease in the 1st cycles and stabilization in the 2nd cycles.

- ESTeSC: no CTeSP are offered. With the exception of Cardiopneumology, Clinical Analyses and Public Health and Radiology (that did not offer vacancies due to them going to be discontinued), all the remaining 1st cycles show good demand. The 2nd cycles have no demand. Globally, ESTeSC shows a tendency for increase based on the increase of the 1st cycles.

- ESTGOH: 5 CTeSP are offered though still with very low demand. Only 3 of the 8 1st cycles offered vacancies, showing good demand except in the case of Regional Development and Territorial Classification. Only one of the two 2nd cycles offered vacancies showing reasonable demand (11 in 15 vacancies). Globally, ESTGOH shows a reasonable tendency to growth both in the 1st and in the 2nd cycles.

- ISCAC: no CTeSP are offered. All the 1st cycles show a very good demand. Except in the case of Accountability and Public Management (4 in 25 vacancies), Management Control (15 in 30 vacancies) and Management Information Systems (10 in 25 vacancies), all the remaining 2nd cycles show good/reasonable demand. Globally, ISCAC shows a reasonable tendency for growth. However, it is necessary to analyse (to ponder on) the situation disclosed by the OU in its SWOT analysis: "The spatial or geographic flux of demand of the school still constitutes a matter deserving to be pondered upon. In the past 20 years, the demand for the school, which was a national demand, was gradually receding to a regional demand. This circumstance is particularly dangerous given the fact that, in the central country, besides a demographic structural deficit there is an economic crisis which tends to depend less on the conjuncture".

- ISEC: only 10 of the 18 CTeSP offered vacancies. Civil Construction and Public Works had low demand and Water and Sanitation Installations had no demand. The remaining CTeSP showed good/reasonable demand. Two of the 13 offered 1st cycles did not open vacancies. With the exception of Biological Engineering, Civil Engineering and Electrotechnical Engineering (post labour) that had low demand, all the remaining 1st cycles had good demand. Some of the 2nd cycles show low demand, Globally, ISEC shows a tendency for decrease that is not compensated by the increase in the 2nd cycles and the admissions in the CTeSP.

B1.2. Estudantes

Apreciação geral da evolução do número de estudantes nas Unidades Orgânicas.

Em geral, o número total de estudantes no IPC, entre 2013/14 e 2015/16, cresceu de 8966 para 9466. Se considerarmos o número de estudantes inscritos (303) nos CTeSP em 2015/16 (ano de início dos mesmos), verifica-se que o número de estudantes inscritos em cursos conferentes de grau cresceu de 8966 para 9163. Percentualmente, este crescimento (cerca de 2%) é muito ligeiro, evidenciando uma necessidade de especial atenção aos ciclos de estudo conferentes de grau em algumas das UO.

Note-se que o aumento do número total de alunos inscritos poderá também ser devido às taxas de retenção das diferentes ofertas formativas.

Em termos globais e a nível das UO, para além do que foi dito em B1.1 e considerando os três anos académicos referidos no RAA:

- A ESAC tem conseguido manter um razoável crescimento do número de alunos nos ciclos de estudo conferentes de grau (de 635 para 820). A maior parte dos alunos de licenciatura (cerca de 80%) provém do CNA. A maioria provém da zona centro. Não são fornecidas informações ou não são esclarecidas as admissões de outros regimes de acesso nomeadamente de maiores de 23 anos.

- A ESEC mostrou um decréscimo (de 1857 para 1742) nas ofertas formativas de licenciatura tendo mantido razoavelmente constante o número de alunos nos ciclos de estudo de mestrado. A maior parte dos alunos de licenciatura provém do CNA. A maioria provém dos distritos de Coimbra e Aveiro. As únicas informações sobre as admissões de maiores de 23 anos referem a diminuição da sua procura.

- A ESTeSC mostrou um crescimento nas ofertas formativas de licenciatura. O número de alunos cresceu de 1126 para 1303. Nos mestrados decresceu de 99 para 34. A maior parte dos alunos de licenciatura provém do CNA. A maioria provém do distrito de

Coimbra. São fornecidas informações sobre as admissões de maiores de 23 anos e de alunos provenientes dos CTeSP.

- A ESTGOH é uma escola de pequena dimensão quando comparada com as outras UO. Mostra um decréscimo da procura das ofertas formativas de licenciatura (de 221 para 182). O número de alunos nos mestrados mantém-se razoavelmente constante embora sem significado (em média, de cerca de 10 por ano). Admitiu 29 alunos nos CTeSP. A maior parte dos alunos provém do distrito de Coimbra. Em 2015/2016, 58,4% dos alunos de licenciatura ingressaram através do regime geral, 5,6% através de maiores de 23 anos e 20,2% através dos CTeSP.

- O ISCAC tem mantido razoavelmente constante o número total de alunos nas licenciaturas (pouco menos de 2100) e nos mestrados mostra bom crescimento (de 199 para 319). Não oferece CTeSP. A maior parte dos alunos de licenciatura provém do CNA. A maioria provém do distrito de Coimbra. A admissão de maiores de 23 anos é da ordem dos 10%.

- O ISEC mostra algum decréscimo no número total de estudantes, tendo sofrido uma diminuição a nível das licenciaturas (de 2122 para 1938). Os mestrados cresceram de 327 para 393. Em 2015/16 admitiram 201 alunos nos CTeSP. A maior parte dos alunos de licenciatura provém do CNA. Uma boa parte provém do distrito de Coimbra. Não são fornecidas informações sobre as admissões de maiores de 23 anos, para além do facto de maioritariamente provirem do distrito de Coimbra.

B1.2. Students

General assessment of the evolution of the number of students of the Units.

In general, the number of students of IPC, from 2013/14 to 2015/16, increased from 8966 to 9466. If one considers the number of students enrolled in the CTeSP (303) in 2015/16 (when they started), it may be concluded that the number of students enrolled in study programmes leading to a degree increased from 8966 to 9163. In percentage, this increase (around 2%) is very small, showing a need to pay a special attention to the latter study programmes in some of the OU.

Note that the global increase of the total number of enrolled students may also be due to the retention rates of the different training offers.

In global terms, at the level of the OU, besides what was said in B1.1, and considering the three academic years in the SER:

- ESAC: managed to maintain a reasonable increase of the students enrolled in the study programmes leading to a degree (from 635 to 820). The majority of the 1st cycle students (around 80%) come from the CNA. The majority come from the central region. No information is disclosed or no admissions are clarified about students coming from other entry regimes namely of older than 23 years.

- ESEC: showed a decrease (from 1857 to 1742) in the 1st cycle study programmes and maintained reasonably constant the number of students in the 2nd cycles. The majority of the students come from the CNA. The majority come from the districts of Coimbra and Aveiro. The only information about the admission of older than 23 years mentions that their demand has decreased.

- ESTeSC: showed an increase in the 1st cycle training offers. The number of students increased from 1126 to 1303. In the 2nd cycles, there was a decrease from 99 to 34. The majority of the 1st cycle students come from the CNA. The OU supplies information about the admissions of older than 23 years and of students coming from the CTeSP.

- ESTGOH: this is a small school when compared with the other OU. It shows a decrease of demand of the 1st cycle training offers (from 221 to 182). The number of students in the 2nd cycles is reasonably constant though not significant (in average, around 10 each year). The OU enrolled 29 students in the CTeSP. The majority of the students come from the district of Coimbra. In 2015/16, 58.4% 1st cycle students came from the CNA, 5.6% through the older than 23 years regime and 20.2% from the CTeSP.

- ISCAC: managed to maintain a reasonable constant number of students in the 1st cycles (just below 2100) and shows a good increase in the 2nd cycles (from 199 to 319). The majority of the 1st cycle students come from the district of Coimbra. The admission of students older than 23 years was around 10%.

- ISEC: shows some decrease of the total number of students, having suffered a decrease in the number of 1st cycle students (from 2122 to 1938). The 2nd cycles grew from 327 to 393. In 2015/16, 201 students were enrolled in the CTeSP. The majority of the 1st cycle students come from the CAN. A good part come from the district of Coimbra. No clear information is provided about the students older than 23 years besides the fact that they come from the district of Coimbra.

B1.3. Diplomados

Apreciação geral da evolução do número de diplomados nas Unidades Orgânicas.

- No caso da ESAC, as licenciaturas em Tecnologia e Gestão Ambiental e em Ciências Florestais e Recursos Naturais têm uma taxa de sucesso muito baixa. As restantes licenciaturas mostram uma razoável/boa taxa de sucesso.

No que diz respeito aos mestrados, as taxas de sucesso são, em geral, razoáveis. O abandono situa-se na ordem dos 17% o que justifica cuidada atenção na procura de soluções para o combater.

- No caso da ESEC, a maioria das licenciaturas mostra uma razoável taxa de sucesso (com excepção da licenciatura pós-laboral em Turismo). Os mestrados mostram baixas taxas de sucesso, atribuídas à não realização das dissertações. Não são dadas informações sobre o abandono.

- No caso da ESTeSC, não é possível analisar dados sem informação sobre o ano escolar de 2012/13. No entanto, excluindo as licenciaturas que se supões irem ser descontinuadas, as restantes aparentam uma razoável/boa taxa de sucesso. Os mestrados mostram taxas de sucesso muito baixas. As informações sobre o abandono indicam que o mesmo é residual.

- No caso da ESTGOH, as licenciaturas em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território e em Engenharia Informática, têm uma taxa de sucesso nula e muito baixa respectivamente. As restantes também mostram baixas taxas de sucesso. Quanto ao mestrado em funcionamento, o sucesso escolar é baixo. Não são dadas informações sobre o abandono.

- No caso do ISCAC, no caso das licenciaturas, verifica-se, em geral, razoáveis/boas taxas de sucesso. Os mestrados mostram, em geral, baixas taxas de sucesso. Não são apresentadas justificações nem dados referentes ao abandono.

- No caso do ISEC, o sucesso escolar nas licenciaturas é, em geral, baixo. Todas as ofertas formativas de mestrado mostram baixas taxas de sucesso. Esta última situação é justificada pela dificuldade em terminar a dissertação. Não são dadas informações sobre o abandono. Note-se que o ISEC reconhece esta situação indicando na sua análise SWOT: "Elevada duração média para a obtenção dos diplomas".

B1.3. Graduates

General assessment of the evolution of the number of graduates of the Units.

- ESAC: the 1st cycles in Environment Technology and Management, in Forest Sciences and in Natural Resources have a very low success rate. The remaining 1st cycles show a good/reasonable success rate. In general, the 2nd cycles have reasonable success rates. The abandonment rate is of the order of 17%, justifying close attention in the search for solutions to fight it.
- ESEC: the majority of the 1st cycles show a reasonable success rate (except in the case of the post labour study programme in Tourism). The 2nd cycles show low success rates, justified by the students not finishing the thesis work. No information is disclosed about the abandonment rate.
- ESTeSC: it is not possible to adequately analyse without information on the academic year 2012/13. However, not considering the 1st cycles that are going to be discontinued, the remaining show an apparent reasonable/good success rate. The 2nd cycles show a very low success rate. The information on the abandonment rate indicate it being residual.
- ESTGOH: the 1st cycles in Regional Development and Territorial Classification and in Informatic Engineering have, respectively, no success and very low success rate. The remaining also show low success rates. As far as the 2nd cycle is concerned, the success rate is also low. No information is disclosed about the abandonment rate.
- ISCAC: in the case of the 1st cycles, in general, the success rates are reasonable/good. The 2nd cycles show, in general, low success rates. No information is disclosed about the abandonment rate.
- ISEC: the success rate of the 1st cycles, is in general, low. All the 2nd cycle training offers show low success rates. The latter situation is justified on the difficulties to finish the thesis work. No information is disclosed about the abandonment rate. Note that ISEC acknowledges this situation in its SWOT analysis: High average time to finish studies”.

B2. Corpo docente

B2.1. Adequação em número, qualificação e especialização

Apreciação geral da adequação do corpo docente das Unidades Orgânicas.

Todas as UO mostram ter um bom rácio Estudantes/Doutorados+Especialistas. Exceptua-se o caso do ISCAC que não cumpre este requisito se a contabilização se efectuar em ETI.

Chama-se a atenção para o facto de esta análise não ser requerida legalmente. Faz-se a mesma (como se o fosse) com vista a detectar onde se encontram as maiores fragilidades que contribuem para o não cumprimento institucional (mencionado em A14).

A única Unidade Orgânica que preenche os requisitos legais no que diz respeito à percentagem de Doutorados e de Especialistas é a ESTeSC.

As restantes Unidades Orgânicas mostram também ter uma boa percentagem de Doutorados, mas não cumprem os requisitos em percentagem de Especialistas.

Com efeito e considerando o ano de 2015/16:

Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC):

- 75 docentes (71,2 ETI);
- 820 estudantes (excluindo TeSP);
- 54 (51,7 ETI) docentes com doutoramento;
- 51 Doutores a 100%;
- 8 (5,7 ETI) Especialistas dos quais 2 (1,2 ETI) são Doutores;
- 60 (56,2 ETI) Especialistas+Doutorados (mínimo requerido = 27,33);
- % de Doutorados em tempo integral (mínimo requerido = 15%) = 94,4% do total de Doutores e 68% do total de Docentes (71,63% em ETI);
- 10,7% de Especialistas, em número, ou 8% em ETI (mínimo requerido = 35%).

Note-se que esta escola considera preocupante o envelhecimento do corpo docente.

Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC):

- 144 docentes (109,3 ETI);
- 2076 estudantes (excluindo TeSP);
- 81 (69 ETI) docentes com doutoramento;
- 61 Doutores a 100%;
- 21 (18,4 ETI) Especialistas dos quais 2 (1,3 ETI) são Doutores;
- 100 (86,1 ETI) Especialistas+Doutorados (mínimo requerido = 69,2);
- % de Doutorados em tempo integral (mínimo requerido = 15%) = 75,3% do total de Doutores e 42,36% do total de Docentes (55,81% em ETI);
- 14,6% de Especialistas, em número, ou 16,83% em ETI (mínimo requerido = 35%).

Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra (ESTeSC):

- 151 docentes (87,6 ETI);
- 1337 estudantes (excluindo TeSP);
- 50 (37,1 ETI) docentes com doutoramento;
- 32 Doutores a 100%;
- 72 (44,5 ETI) Especialistas dos quais 17 (14,7 ETI) são Doutores;
- 105 (66,9 ETI) Especialistas+Doutorados (mínimo requerido = 44,57);
- % de Doutorados em tempo integral (mínimo requerido = 15%) = 64% do total de Doutores e 21,19% do total de Docentes (36,53%

em ETI);

- 47,37% de Especialistas, em número, ou 50,8% em ETI (mínimo requerido = 35%).

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH):

- 30 docentes (24,18 ETI);

- 182 estudantes (excluindo TeSP);

- 16 (14,63 ETI) docentes com doutoramento;

- 13 Doutores a 100%;

- 8 (6,15 ETI) Especialistas;

- 24 (20,78 ETI) Especialistas+Doutorados (mínimo requerido = 6,07);

- % de Doutorados em tempo integral (mínimo requerido = 15%) = 81,25% do total de Doutores e 43,33% do total de Docentes (53,76% em ETI);

- 26,7% de Especialistas, em número, ou 25,43% em ETI (mínimo requerido = 35%).

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC):

- 114 docentes (93,3 ETI);

- 2417 estudantes (excluindo TeSP);

- 54 (43,8 ETI) docentes com doutoramento;

- 39 Doutores a 100%;

- 34 (30 ETI) Especialistas dos quais 6 (5,5 ETI) são Doutores;

- 82 (68,3 ETI) Especialistas+Doutorados (mínimo requerido = 75,37);

- % de Doutorados em tempo integral (mínimo requerido = 15%) = 72,22% do total de Doutores e 34,21% do total de Docentes (41,8% em ETI);

- 29,82% de Especialistas, em número, ou 26,32% em ETI (mínimo requerido = 35%).

Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC):

- 185 docentes (161,55 ETI);

- 2331 estudantes (excluindo TeSP);

- 98 (97,2 ETI) docentes com doutoramento;

- 97 Doutores a 100%;

- 29 (27 ETI) Especialistas dos quais 9 (9 ETI) são Doutorados;

- 118 (115,2 ETI) Especialistas+Doutorados (mínimo requerido = 77,7);

- % de Doutorados em tempo integral (mínimo requerido = 15%) = 99% do total de Doutores e 52,43% do total de Docentes (60,04% em ETI);

- 15,68% de Especialistas, em número, ou 16,71% em ETI (mínimo requerido = 35%).

Em geral e atendendo ao elevado número de Professores Adjuntos ou à elevada percentagem de docentes doutorados, o número de docentes com o nível de Professor Coordenador é baixo em algumas das UO. Não existem Professores Coordenadores Principais.

Tomando em consideração o estabelecido no ECDESP, verifica-se:

- A ESTeSC não cumpre os requisitos em percentagem de professores de carreira;

-- A ESEC, a ESTGOH e o ISCAC cumprem os requisitos em percentagem de professores de carreira se o cálculo for em ETI. Não cumprem se o cálculo for em número;

- A ESAC não cumpre os requisitos em percentagem de convidados. O ISCAC e o ISEC não cumprem se o cálculo for em ETI.

B2.1. Adequacy in number, qualification and specialization

General assessment of the adequacy of the teaching staff of the Units.

All the OU show having a good ratio Students/PhD+Specialists, except ISCAC that does not if th calculations are made in FTE (full time equivalent).

Note that this analysis is not legally required. It is performed (as if it was) in order to detect where can be found the larger weaknesses contributing to the institutional non obedience to the legal requirements (mentioned in A14).

The only OU that obeys the legal requirements as far as teachers with a PhD degree and Specialists are concerned is ESTeSC.

The remaining OU show also having a good percentage of teachers with a PhD degree, but they do not obey the legal requirements in percentage of Specialists.

In fact, considering the academic year of 2015/16:

ESAC:

- 75 teachers (71,2 FTE);

- 820 students (excluding TeSP);

- 54 (51,7 FTE) teachers with a PhD degree;

- 51 full time PhD;

- 8 (5,7 FTE) Specialists, 2 (1,2 FTE) having a PhD degree;

- 60 (56,2 FTE) Specialists+PhD (minimum required = 27,33);

- % of full time PhD (minimum required = 15%) = 94,4% of the total of PhD and 68% of the total of teachers (71,63% in FTE);

- 10,7% of Specialists, in number, or 8% in FTE (minimum required = 35%).

Note that this School discloses concern about the aging of the teaching staff.

ESEC:

- 144 teachers (109,3 FTE);
- 2076 students (excluding TeSP);
- 81 (69 FTE) teachers with a PhD degree;
- 61 full time teachers with a PhD degree;
- 21 (18,4 FTE) Specialists, 2 (1,3 FTE) having a PhD degree;
- 100 (86,1 FTE) Specialists+PhD (minimum required = 69,2);
- % of full time PhD (minimum required = 15%) = 75,3% of the total of PhD and 42,36% of the total of teachers (55,81% in FTE);
- 14,6% Specialists, in number, or 16,83% in FTE (minimum required = 35%).

ESTeSC:

- 151 teachers (87,6 FTE);
- 1337 students (excluding TeSP);
- 50 (37,1 FTE) teachers with a PhD degree;
- 32 full time teachers with a PhD degree;
- 72 (44,5 FTE) Specialists, 17 (14,7FTE) having a PhD;
- 105 (66,9 FTE) Specialists+PhD (minimum required = 44,57);
- % of full time PhD (minimum required = 15%) = 64% of the total of PhD and 21,19% of the total of teachers (36,53% in FTE);
- 47,37% Specialists, in number, or 50,8% in FTE (minimum required = 35%).

ESTGOH:

- 30 teachers (24,18 FTE);
- 182 students (excluding TeSP);
- 16 (14,63 FTE) teachers with a PhD degree;
- 13 full time teachers with a PhD degree;
- 8 (6,15 FTE) Specialists;
- 24 (20,78 FTE) Specialists+PhD in FTE (minimum required = 6,07);
- % full time PhD (minimum required = 15%) = 81,25% of the total of PhD and 43,33% of the total of teachers (53,76% in FTE);
- 26,7% Specialists, in number, or 25,43% em FTE (minimum required = 35%).

ISCAC:

- 114 teachers (93,3 FTE);
- 2417 students (excluding TeSP);
- 54 (43,8 FTE) teachers with a PhD degree;
- 39 full time teachers with a PhD degree;
- 34 (30 FTE) Specialists, 6 (5,5 FTE) having a PhD;
- 82 (68,3 FTE) Specialists+PhD (minimum required = 75,37);
- % full time PhD (minimum required = 15%) = 72,22% of the total of PhD and 34,21% of the total of teachers (41,8% in FTE);
- 29,82% Specialists, in number, or 26,32% in FTE (minimum required = 35%).

ISEC:

- 185 teachers (161,55 FTE);
- 2331 students (excluding TeSP);
- 98 (97,2 FTE) teachers with a PhD degree;
- 97 full time teachers with a PhD degree;
- 29 (27 FTE) Specialists, 9 (9 FTE) having a PhD;
- 118 (115,2 FTE) Specialists+PhD (minimum required = 77,7);
- % of full time PhD (minimum required = 15%) = 99% of the total of PhD and 52,43% of the total of teachers (60,04% in FTE);
- 15,68% Specialists, in number, or 16,71% in FTE (minimum required = 35%).

In general and taking into account the large number of teachers ranked as Assistant Professors or the high percentage of teachers with a PhD degree, the number of teachers ranked as Coordinating Professors is low in some of the OU. There are no Principal Coordinating Professors.

Taking into consideration the ECDESP, it may be concluded that:

- ESTeSC does not obey the requirements in percentage of career professors;
- ESEC, ESTGOH and ISCAC obey the requirements in percentage of career professors if the calculations are performed in FTE. They do not obey in the calculations are performed in numbers;
- ESAC does not obey the legal requirements in percentage of invited teachers. ISCAC and ISEC do not obey if the calculations are in FTE.

B2.2. Estabilidade e dinâmica de formação**Apreciação geral do grau de estabilidade do corpo docente das Unidades Orgânicas.**

A estabilidade do corpo docente é muito irregular. A percentagem de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato é de 98,2% na ESAC, 71,15% na ESEC, 64,13% na ESTeSC, 84,5% no ISCAC e 97,93% no ISEC. A ESTGOH indica 100% o que não parece credível. Em geral, a estabilidade do corpo docente é elevada.

A dinâmica de formação do corpo docente é mais baixa no caso do ISEC.

B2.2. Stability and training dynamics**General assessment of the degree of stability of the teaching staff of the Units.**

The stability of the teaching staff is very irregular. The percentage of full time teachers linked to the institution for more than 3 years is 98,2% in ESAC, 71,15% in ESEC, 64,13% in ESTeSC, 84,5% in ISCAC and 97,93% in ISEC. ESTGOH states this percentage as 100%. This does not seem to be believable. In general, the stability of the teaching staff is good.

The training dynamics of the teaching staff is lower in the case of ISEC.

Perguntas B3. a B5.

B3. Instalações

Apreciação geral da adequação das instalações das Unidades Orgânicas.

Faz-se notar que esta apreciação se baseia nos dados do RAA e nas informações recolhidas durante a visita (reuniões), uma vez que a CAE não visitou as instalações.

- A ESAC indica que as suas instalações apresentam características adequadas aos diferentes cursos nelas ministrados. Indicam vários problemas decorrentes de degradação com o tempo, alguns dos quais têm sido objecto de intervenções, mas ainda existem diversas situações necessitando de melhoria nomeadamente a nível do conforto térmico. Foi ainda referido, pelos alunos, que a biblioteca se encontra sobrelotada e que a cantina se encontra fechada ao sábado (criando dificuldades acrescidas aos alunos em regime pós laboral que têm aulas ao sábado). No RAA, a ESAC indica que os pontos fracos estão principalmente relacionados com constrangimentos financeiros que dificultam ou impossibilitam a correcção, a curto prazo, de problemas tais como a manutenção de uma infraestrutura, necessariamente pesada devido à natureza do ensino com forte componente prática, parque de máquinas agrícolas envelhecido e com necessidade de renovação, instalações e infraestruturas envelhecidas que requerem um grande esforço financeiro para a sua manutenção. Durante a visita, mencionaram alguma dificuldade de gestão dos espaços e meios, dada a sua dimensão (140 hectares para além dos equipamentos e maquinaria). Referiram também ter sofrido estragos com o recente ciclone na região.

- A ESEC indica dispor das instalações e dos equipamentos necessários ao cumprimento do seu projecto educativo. Menciona apenas a necessidade de requalificar o estúdio de televisão, régie e camarim indicando que essa requalificação será realizada em breve. Não identifica quaisquer outras necessidades específicas seja em termos de espaços seja em termos de equipamentos. No entanto, na análise SWOT desta escola, em C12 do RAA, indica-se como ponto fraco: “a centralidade da localização da ESEC é também um entrave ao crescimento das suas instalações, que são exíguas”, acrescentando logo a seguir: “respondendo plenamente às exigências dos diferentes cursos e serviços”. Durante a visita a CAE tomou conhecimento da existência de um segundo pólo providenciando mais espaços mas os alunos consideram que fica longe sendo pouco práticas as deslocações quando têm de frequentar aulas em ambos os pólos.

- A ESTeSC não identifica necessidades específicas, salvo no que se refere ao aumento do espaço de estacionamento.

- A ESTGOH, para além da descrição dos meios de que já dispõe, apenas indica: “Do ponto de vista da adequação do edifício, apesar das suas dimensões reduzidas, a principal limitação sentida prende-se com a remodelação do espaço reservado aos serviços, no interior do edifício. Do ponto de vista estético seria importante melhorar a aparência exterior do edifício. Contudo, qualquer projecto de alteração do edifício onde se encontra instalada a ESTGOH necessita do consentimento da entidade proprietária”. Na sua análise SWOT, a escola indica, como ponto fraco, a existência de constrangimentos financeiros, que impedem melhorias nas infraestruturas da escola. Os alunos referiram a necessidade de maiores espaços de estudo embora tenham indicado haver uma interação docente/discente muito positiva.

- O ISAC lista os meios de que dispõe, indicando encontrarem-se todos em bom estado de conservação. Não identifica quaisquer necessidades específicas seja em termos de espaços seja em termos de equipamentos. No entanto, na sua análise SWOT menciona padecer de subfinanciamento com diversas consequências nomeadamente: “A não construção de um novo edifício, indispensável para a existência de centros de investigação, gabinetes, laboratórios, incubadora empresarial e espaços de aulas; a não realização de urgentes obras de conservação e de manutenção do edifício actual; a política de contenção de gastos com o acervo da Biblioteca”. Mais à frente acrescenta: “Continua a constituir objectivo estratégico fundamental o restauro pleno e integral do edifício actual, adequando-o às exigências colocadas pela “comunidade de vida” que lhe dá diariamente corpo e sentido”. Os alunos referiram a necessidade de maiores espaços de estudo e de mais lugares nas residências. Os docentes também mencionaram falta de espaços para tantos alunos.

- O ISEC limita-se a indicar resumidamente os meios de que dispõe. Não identifica quaisquer necessidades específicas seja em termos de espaços seja em termos de equipamentos, alertando apenas (sem esclarecer) para as deficientes condições de fornecimento de refeições dentro do campus da instituição. Os alunos referiram não conseguir ir às aulas porque não há lugar para todos (na UC de Informática são 400 e só há 100 lugares), que os equipamentos dos laboratórios são muito antigos, não funcionando na sua maior parte e que a climatização é deficiente nas salas de aula.

B3. Facilities

General assessment of the adequacy of the facilities of the Units.

It must be noted that this analysis is based on the information in the SER and given by students and teachers during the visit (meetings).

- ESAC indicates that its installations have characteristics that are adequate for its different study programmes. It mentions several problems due to time degradation, some of them having been subject to interventions but there is still need for improvement namely as far as acclimatization is concerned. The students mentioned that the library is overpopulated and that the refectory is closed on Saturdays (creating added difficulties to the post labour students that have classes on Saturdays). In the SER, ESAC states that its weak points are mainly related to financial constraints that make it difficult or even impossible to correct, in the near future, problems such as maintenance of an infrastructure, necessarily heavy due to the nature of lecturing which has a strong practical component, old farming machinery needing renewal, installations and infrastructures aged needing a strong financial effort to maintain them. During the visit, ESAC mentioned difficulties in the Management of the existing means and spaces given their size (140 hectares besides the equipment and machinery). They also mentioned having suffered damage due to the recent cyclone in the region.

- ESEC indicates having the installations and equipment needed for its educative project. It mentions only the need to requalify the television studio, “régie” and artists room, adding that this requalification will be soon performed. It does not identify any other specific needs either in terms of spaces or in terms of equipment. However, this school, in its SWOT analysis (C12 of the SER), indicates as an weak point, “the central location of ESEC is also an obstacle to the growing of its installations which are very small”, adding immediately after: “totally responding to the needs of the services and different study programmes”. During the visit the EEC was informed that there is a second pole making more spaces available but the students consider that it is situated far away from the first pole making travelling not practical when they have to attend classes in both poles.

- ESTeSC does not identify any specific needs, except in what concerns the need for car parking spaces.

- ESTGOH, besides a description of the available means, only states: "Under the point of view of the adequacy of the building, despite its small size, the main limitation that is felt is related to the need for remodelling the spaces allocated to the services, inside the building. Under the point of aesthetic view, it would be important to improve the external aspect of the building. However, any project for modifying the building, where ESTGOH is installed, needs the permission of the owners". In its SWOT analysis, the school indicates, as a weak point, the financial constraints that do not allow to improve the school infrastructures. The students mentioned the need for more study spaces though having stated that there is a very positive interaction students/teachers.

- ISCAC lists the available means, stating that they are in good conservation conditions. It does not identify any specific needs either in terms of spaces or in terms of equipment. However, in its SWOT analysis, it states suffering from lack of financial means with consequences namely: "the fact that a new building is not built, needed for research centers, laboratories, enterprise nest and spaces for class rooms; the fact that urgent conservation and maintenance works are not performed in the existing building; the policy for reduction of expenditure as far as the library means are concerned". Further on, ISCAC adds: "It is still considered, as a fundamental strategic objective, the total renewal of the current building, making it adequate to the needs of the "live community" that gives it, daily, body and sense". The students mentioned the need for more study spaces and places in the residences. The teachers also mentioned lack of spaces for so many students.

- ISEC only indicates the available means. It does not identify any specific needs either in terms of spaces or in terms of equipment, calling for attention (without clarifying) to be paid to the conditions under which the meals are supplied inside the campus of the institution. The students mentioned that they cannot attend classes because there are not enough spaces (the CU of Informatics has 400 students and there are only 100 sitting places), that the laboratory equipment is very dated, not working in their majority and that the acclimatization of the class rooms is deficient.

B4. Atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível **Apreciação geral das atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível nas Unidades Orgânicas.**

- A ESAC menciona a existência do centro de investigação (CERNAS) classificado e financiado pela FCT (note-se que em D8 do RAA indica não dispor de um centro de investigação próprio) e limita-se a listar diversos projectos em que está (ou esteve) envolvida, na sua maioria de âmbito nacional, referindo os seus objectivos. Não dá informações sobre a produção científica do seu corpo docente ou sobre a integração de estudantes em actividades de investigação orientada. Menciona ainda dispor de 3 patentes de invenção nacional, identificando-as. Não é claro que a ESAC tenha uma actividade científica meritória nos últimos 5 anos (artigos em revistas indexadas com revisão por pares).

- A ESEC menciona a integração de 97 docentes em diversos centros de investigação, na sua maioria pertencentes a instituições universitárias. No que concerne ao IIA (pertencente ao IPC), a ESEC acolhe o laboratório ROBOCORP, com investigação aplicada e prestação de serviços nas seguintes áreas: análise e intervenção no movimento humano, optimização do comportamento motor e do rendimento desportivo, tecnologia, engenharia, sistemas e robótica para a qualidade de vida e ainda psicologia do tráfego, mobilidade e segurança no cenário rodoviário. Abrange assim as áreas técnico-científicas da Motricidade Humana, Matemática Aplicada, Ciências do Desporto, Fisioterapia, Ciências da Saúde, Robótica e Automação e ainda Factores Humanos e Qualidade de Vida. Menciona ainda a UNICID/ASSERT - Unidade de Investigação em Ciências do Desporto/Applied Sport Sciences Research Unit - da ESEC. Lista um elevado número de publicações científicas em diversas áreas de intervenção, mas no que se refere a publicações em revistas indexadas (SCOPUS), apenas destaca 14 publicações na área da Matemática, 9 em Psicologia, 4 em Ciências da Educação, 3 em Ciências da Saúde e em Outras Ciências Sociais, 2 em Engenharia Eletrotécnica, Electrónica e Informática assim como em Línguas e Literaturas e 1 em Ciências da Comunicação, Economia e Gestão e Outras Ciências da Engenharia e Tecnologias, sem indicar o período de tempo coberto por estas publicações. As indicações anteriores indicam existir uma enorme dispersão de actividades por demasiadas áreas com características muito díspares.

- A ESTeSC dispõe de 28 investigadores com ligações a diversos centros de investigação, nomeadamente: CEIS/UC, CEPese, CESAM, CI/UC, CIDAF/UC, CL/UL, CNC-IBILI/UC, I3N, INESC, INML, IPC/UC e UIQFM/UC iniciando também alguma dispersão. São referidas as publicações científicas apenas em número (139 artigos em revistas internacionais com referee, 53 em revistas nacionais com referee e 202 em revistas indexadas na base de dados SCOPUS), desde 2011, sendo que metade das publicações ocorreram nos últimos dois anos (se esta última informação estiver correcta, significa que cada um dos 28 investigadores publicou, em média, 3,5 artigos por ano, o que carece de confirmação). Não fornece indicações sobre como aceder a essas publicações. Menciona ainda um elevado número de publicações em outros eventos nomeadamente conferências internacionais. Indica a participação num projecto europeu e alguns projectos em parceria com empresas privadas. Globalmente, esta escola parece ter uma actividade meritória neste domínio.

- A ESTGOH indica N/A nesta secção. Dá assim a entender não se realizar qualquer actividade de investigação por parte desta escola. Note-se que, na sua análise SWOT, indica como ponto fraco "a inexistência, em parte, de estruturas de I&D dentro da ESTGOH" (em parte?).

- O ISCAC indica desenvolver de forma contínua vários programas de transferência de conhecimentos para a comunidade escolar, empresários e funcionários da administração pública, através da realização de congressos, workshops, seminários e conferências, listando as referidas actividades. No entanto, não são referidas actividades de investigação propriamente ditas. Lista ainda, em número, diversas publicações científicas algumas das quais indexadas.

- O ISEC indica ter desenvolvido, nos últimos anos, um volume assinalável de Projectos de Investigação e Prestações de Serviço a Empresas e Organizações. Estes projectos e prestações de serviço envolveram um montante de receita de mais de 1 milhão de euros. Lista os projectos e colaborações nada mais indicando.

Globalmente e com raras excepções, o IPC mostra debilidades no domínio da investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível. A CAE sugere a definição de uma política científica institucional e uma efectiva colaboração entre as UO do IPC e entre os seus docentes, o que permitirá potenciar os recursos humanos e tecnológicos existentes na Instituição, com previsíveis melhorias nos resultados da investigação orientada e no desenvolvimento tecnológico.

Note-se também que, em termos de verbas de financiamento de projectos (disponibilizadas à CAE durante a visita), não é possível fazer uma análise correcta (nos anos mais recentes) dado que os montantes captados se encontram a nível do IIA não discriminando por UO. Em 2015, o ISEC beneficiou de cerca de 385 k€, a ESAC de cerca de 400 k€ e a ESEC de cerca de 320 k€. As restantes UO não apresentam valores significativos.

B4. Oriented research, technological development and high-level professional development activities **General assessment of the oriented research, technological development and high level professional development activities of the Units.**

- ESAC mentions the existence of a research center (CERNAS), classified and financed by FCT (note that in D8 of the SER, it indicates not having its own research center) and only lists various national (in their majority) projects which are (or were) carried out, mentioning their objectives. No information is provided about the scientific production of its teaching staff or about the integration of the students in oriented research activities. It mentions having 3 national invention patents, identifying them. It is not clear that ESAC has a praiseworthy scientific activity in the past 5 years (papers in indexed journals with peer reviewers).

- ESEC mentions having 97 teachers working in various research centers, belonging to university institutions in their majority. As far as IIA (belonging to IPC) is concerned, ESEC takes care of the ROBOCORP laboratory, which provides applied research and service providing in the following areas: analysis and intervention on human motion, optimization of the motive behaviour and sportive efficiency, technology, engineering, systems and robotics for life quality and psychology of traffic, mobility and safety in road networks. It also covers the technical-scientific areas of Human Motricity, Applied Mathematics, Sports Science, Physiotherapy, Health Sciences, Robotics and Automation and even also Human Factors and Life Quality. It mentions also the UNICID/ASSERT - Applied Sport Sciences Research Unit - of ESEC. It lists a large number of scientific publications in various areas of intervention but, in what concerns publications in indexed journals (SCOPUS), it only emphasizes 14 in the area of Mathematics, 9 in Psychology, 4 in Education Sciences, 3 in Health Sciences and other Social Sciences, 2 in Electrotechnical Engineering, Electronics and Informatics as well as in Languages and Literatures and 1 in Communication Sciences, Economy and Management and other engineering and technologic Sciences, without indicating the time period covered by these publications. The previous indications mean that there is a too large dispersion of activities by too many areas with very different characteristics.

- ESTeSC has 28 researchers working in various research centers namely: CEIS/UC, CEPSE, CESAM, CI/UC, CIDAF/UC, CL/UL, CNC-IBILI/UC, I3N, INESC, INML, IPC/UC e UIQFM/UC showing also some dispersion. The scientific publications are indicated only in number (139 in international journals with referee, 53 in national journals with referee and 202 in indexed (SCOPUS) journals), since 2011. It is stated that half of these publications occurred in the past 2 years (if the latter information is correct, each of the 28 researchers would have published, on average, a total of 3.5 papers per year, this number seeming doubtful). No information is provided in order to allow for these publications to be analysed. It also mentions a large number of publications in other events namely international conferences. It indicates participating in a European project and some projects in partnership with private enterprises. Globally, ignoring the doubts previously expressed about the number of publications, ESTeSC seems to have a praiseworthy activity in this area.

- ESTGOH indicates N/A in this section of the SER. Thus, it leads to understand that it does not perform any research activity. Note also that, in its SWOT analysis, ESTGOH indicates as weak point, "the non-existence, in part, of R&D structures inside the OU" (in part?).

- ISCAC states developing, in a continuous way, knowledge transference, programs for scholars, undertakers and public administration employees, through realizing congresses, workshops, seminars and conferences, listing the corresponding activities. However, no true research activities are mentioned. It also lists, in number, various scientific publications, some of them being in indexed journals.

- ISEC states having developed, in the recent past, a large volume of Research Projects and Services provided to enterprises and organizations. According to the SER, these projects and services corresponded to a revenue of more than 1 M€. ISEC lists the projects and collaborations but nothing else is indicated.

Globally and with rare exceptions, IPC shows weaknesses in the oriented research, technological development and high level professional development activities. The EEC suggests the definition of a policy for oriented research and an effective collaboration among the OU of IPC and their teachers. This will allow for powering the human and technological resources existing in the institution. As a consequence, improvement in the oriented research and technological development can be predicted. Note also that, in terms of project financing revenues (made available to the EEC during the visit), it is not possible to perform a correct analysis (in the more recent years) due to the fact that the captured revenues are allocated to IIA, without discriminating their origin OU per OU. In 2015, ISEC obtained around 385 k€, ESAC around 400 € and ESEC around 320 k€. The remaining OU do not present any significant values.

B5. Produção artística

Apreciação geral das atividades de produção artística nas Unidades Orgânicas.

- N/A no caso da ESAC, da ESTeSC, da ESTGOH, do ISCAC e do ISEC.

- A ESEC menciona diversas actividades, nos últimos 5 anos, nomeadamente a realização de 39 concertos, 24 peças de teatro, 20 intervenções em design (inclui 2 intervenções em Design de Luz, 6 exposições e 12 projectos – design de produto, design de espaços para exposições ou remodelações), 12 exposições, 12 projectos de animação cultural e 2 produções de vídeo. De realçar ainda a publicação de dois livros infantis com tradução em suporte vídeo para Língua Gestual Portuguesa, publicados pela ESEC e da autoria de docentes da ESEC (história) e com interpretação de intérpretes da Escola (vídeo).

B5. Artistic output

General assessment of the activities with artistic output in the Units.

- N/A in the case of ESAC, ESTeSC, ESTGOH, ISCAC and ISEC.

- ESEC mentions various activities, in the past 5 years, namely 39 concerts, 24 theater plays, 20 design interventions (includes 2 Light Design interventions, 6 exhibitions and 12 projects . product design, spaces design for exhibitions and remodeling), 12 exhibitions, 12 cultural animation projects and 2 video productions. It must also be emphasized the publication of 2 child books with translation (in video support) to the Portuguese Language Gestures, published by ESEC and elaborated by teachers of ESEC (history) and with interpreted by the school own interpreters (video).

Perguntas B6. a B7.

B6. Prestação de serviços à comunidade

Apreciação geral das atividades de prestação de serviços à comunidade (incluindo atividades de promoção cultural, artística e desportiva) nas Unidades Orgânicas.

Durante a visita efetuada pela CAE, concluiu-se que, em geral, a capacidade instalada nas UO, permite uma ampla progressão na prestação de serviços, vindo a constituir-se como um importante instrumento de ligação à comunidade e, conseqüentemente, como uma importante fonte de captação de receitas próprias. As observações seguintes, no entender da CAE, confirmam esta percepção.

- A ESAC indica prestar diversos serviços à comunidade, no âmbito da sua actividade, nomeadamente, serviços laboratoriais, consultoria técnico-científica e investigação sob contrato, para além de aulas de equitação, aluguer pontual de espaços e venda de produtos agrícolas e agroindustriais produzidos na Escola. Globalmente, esta actividade parece meritória. A ESAC é a UO que mais se destaca neste domínio, quando comparada com as outras UO. As receitas captadas entre 2015 e 2017 encontram-se, em média, em cerca de 300 k€ por ano,

- A ESEC, tendo por referência os últimos cinco anos, disponibiliza Serviços de Formação em Cursos Livres de Línguas, acessíveis ao público em geral e a entidades públicas e privadas. De forma menos sistemática, tem oferecido igualmente cursos nas áreas das Artes, da Música e da Comunicação Digital. Na área da Formação Contínua de Professores de Português, a ESEC acolhe o Programa FEP – Formação do Ensino do Português. Vários Docentes da ESEC prestam serviços pontuais de formação, designadamente no centro de Estudos Ibéricos, SAS, Escola de Enfermagem de Coimbra, bem como outras Universidades e Politécnicos. Menciona ainda outras actividades no âmbito nacional. A nível internacional, é de destacar a realização de acordos de cooperação que visam a realização de cursos de actualização científica e pedagógica para Professores da República de Angola que decorreram entre 26/2 a 3/3/2015 e entre 19/5 e 20/6/2014, para professores oriundos da Província do Bié. Um grupo de Docentes da ESEC realizou ainda a Avaliação Externa da Escola Portuguesa de Macau. A ESEC mostra desenvolver alguma actividade denotando ter ainda uma boa margem de melhoria. Entre 2015 e 2017, esta UO captou apenas cerca de 100 k€ anuais.

- A ESTeSC indica N/A nesta secção. A CAE considera inadequada esta afirmação. Seria de supor que esta era uma área com boas possibilidades de intervenção da escola. Note-se que em C12 do RAA indica: “A nossa acção diária permite ainda actuar no seio da comunidade através de um conjunto de acções de rastreio e sensibilização, aproximando a instituição das pessoas e possibilitando gerar benefícios para as populações. O desenvolvimento destas acções confirmam o compromisso do IPC e da ESTeSC com a sua responsabilidade social na comunidade regional”. Foi percebido que uma boa parte destas actividades são prestadas a título gratuito, situando-se actualmente (2017) em cerca de 57 k€ as receitas captadas o que se considera ser muito pouco. Tal como as anteriores UO, existe larga margem para melhoria.

- A ESTGOH fornece informação muito limitada indiciando debilidades também nesta área que mostra grande margem de melhoria. Este facto é também verificado a nível da captação de receitas que passaram de cerca de 75 k€ em 2015 para cerca de 31 k€ em 2017.

- O ISCAC promove pós-graduações, cursos intensivos e cursos breves nas áreas de Contabilidade, Auditoria, Fiscalidade, Finanças, Solicitação e Informática, destinados a alunos, empresários, quadros profissionais e outros interessados. Entre outras actividades lista algumas parcerias, com empresas nacionais, que indica destinarem-se a proporcionar uma transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas e contribuir também para a geração de emprego. A nível de captação de receitas, situa-se a seguir à ESAC, com uma média anual de cerca de 200 k€ anuais, mostrando ainda haver alguma margem de melhoria.

- O ISEC menciona diversas actividades mas, como no caso da investigação, mistura a informação desta com a de prestação de serviços não sendo esclarecedor. Em 2015 captou cerca de 238 k€ em receitas próprias, que caíram para cerca de 127 k€ em 2017. Sendo uma UO com dimensão semelhante ao ISCAC, (com iêntico número de alunos mas com maior número de docentes nomeadamente de doutorados) seria de esperar um melhor desempenho neste domínio. Conclui-se dispôr ainda de uma boa margem de melhoria.

B6. Consultancy

General assessment of consultancy activities (including cultural, artistic and sports activities) in the Units.

During the visit performed by the EEC, it was concluded that, in general, the capacity installed in the OU, allows for a large progress (increase) in service providing, becoming an important means to approach the community and, as a consequence, as an important source for capturing revenues. The following observations, as far as the EEC is concerned, confirm this perception.

- ESAC indicates providing various services namely laboratory services, technical-scientific consultancy and research under contract, besides providing horsemanship classes, renting spaces and selling agro-industrial products produced in the OU. Globally, this activity seems praiseworthy. ESAC is the OU that stands out in this area when compared with the other OU. The revenues captured from 2015 to 2017 are, on average, around 300 k€ per year.

- ESEC, taking into account the last 5 years, provides free training services in Languages, made available to the generalized public and to public and private entities. In a less systematic way, ESEC has provided training in areas such as Arts, Music and Digital Communication. As far as the continuous training of teachers of the Portuguese language is concerned, ESEC entered the program FEP – “Formação do Ensino do Português”. Various teachers of ESEC provide, in a not regular way, training activities namely in the center for Iberian Studies, SAS, School of Nursing of Coimbra, as well as other universities and polytechnic schools. It also mentions other national activities. At the international level, ESEC emphasizes cooperation agreements aimed at providing scientific updating study programmes for teachers of the Angola Republic, that took place between 26/2 and 3/3/2015 and between 19/5 and 20/6/2014 for teachers of the province of Bié. A group of teachers of ESEC also performed the external assessment of the Portuguese School of Macau. ESEC shows developing some activity but still has a good margin for improvement. From 2015 to 2017, this OU captured only around 100 k€ annually.

- ESTeSC stated N/A in this section of the SER. The EEC considers this statement as inadequate. It would be expected that this area offered good possibilities for the OU to intervene. Note that, in C12 of the SER, the OU states: “Our daily action allows us to act inside the community through a series of tracking and sensitizing actions, approaching the institution to people and making possible to generate benefits to the population. The development of these actions confirms the compromise of IPC and of ESTeSC with their social responsibility in the regional community”. It was understood that a good part of these activities are provided free of charge. In 2017, captured only around 57 k€, this amount being considered as very small. Like the previous OU, there is a large margin for improvement.

- ESTGOH provides a very limited information, showing also weakness in this area, having a large margin for improvement. This fact is also verified as far as the capture of revenues is concerned. In fact, they were around 75 k€ in 2015, dropping to around 31 k€ in 2017.

- ISCAC promotes post-graduation training, intensive and short study programmes in the areas of Accountability, Auditing, Taxing, Finances, Soliciting and Informatics, aimed at students, undertakers, professionals and other interested people. Among other activities, ISCAC lists some partnerships with national entities, aimed at providing transfer of knowledge and technology and contributing to generate employment. As far as capture of revenues is concerned, ISCAC follows ESAC, obtaining an annual average of 200 k€, thus showing still having some margin for improvement.

-ISEC mentions various activities but, as in the case of oriented research, it mixes the information of the latter area with the information on service providing. In 2015, it captured around 238 k€ that dropped to around 127 k€ in 2017. Being a OU with a size similar to ISCAC (with similar number of students but with larger number of teachers namely with a PhD degree) it would be expected to have a better performance in this area. It may be concluded that ISEC still has a good margin for improvement.

B7. Colaboração nacional e internacional

Apreciação geral das atividades em cooperação nacional e internacional nas Unidades Orgânicas.

De uma forma geral e com muito raras exceções, as colaborações interinstitucionais, nacionais e internacionais, das UO do IPC, situam-se fundamentalmente no âmbito de programas de mobilidade e/ou de realização de estágios, mostrando larga margem de melhoria.

- A ESAC oferece o mestrado em Gestão de Empresas Agrícolas em conjunto com o ISCAC e a licenciatura em Gastronomia em conjunto com a ESEC, a ESTGOH e a ESTESC, todas do IPC, e também com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, do Turismo de Portugal. Para além destes cursos oferecidos em conjunto com outras UO do IPC e outras Instituições, vários docentes da ESAC colaboram regularmente na docência de outras UO, nomeadamente da ESEC, da ESTGOH e do ISCAC. Trata-se fundamentalmente de colaboração interna. Acrescenta a existência de colaborações nacionais envolvendo a realização de estágios e acções de mobilidade a nível internacional. Refere existirem diversas colaborações tanto nacionais como internacionais, mas não as esclarece. A mobilidade IN e OUT de estudantes é razoável (3,7% e 6,2% respectivamente). A percentagem de docentes estrangeiros, incluindo em mobilidade (IN) é elevada (36,5%) assim como a mobilidade de docentes (OUT) que é de 30,9%.

- A ESEC destaca a oferta de uma licenciatura em Gastronomia em parceria com ESAC, a ESTeSC e ESTGOH, em que participa igualmente, a EHTC do Turismo de Portugal. Na formação pós-graduada, são oferecidos dois cursos em parceria: com ESTeSC, mestrado em Educação para a Saúde e com ESTGOH, mestrado em Marketing e Comunicação. Com o ISEC, uma pós-graduação em Design na Reabilitação Urbana e com a EHTC, a pós-graduação em Gestão Turística e Hoteleira. Menciona ainda colaborações com outras instituições nacionais nomeadamente para o acolhimento de estágios.

A nível internacional, refere a colaboração com a Universidade de Mondlane, em Moçambique, e com o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (RJ – Brasil), para intercâmbio de estudantes de Turismo. Indica estarem em curso projectos de formação de dupla titulação, com a Universidade de Granada e com a Universidade de S. Paulo. Menciona ainda diversas outras colaborações com entidades nacionais. A mobilidade IN de estudantes é relativamente baixa (2,6%) sendo melhor a mobilidade OUT (3,3%). A percentagem de estudantes internacionais é 0%. A percentagem de docentes estrangeiros, incluindo em mobilidade (IN) é elevada (19,5%) assim como a mobilidade de docentes (OUT) que é de 31,3%.

- A ESTeSC indica ter em vigor, actualmente, mais de 160 protocolos com diversas entidades, sendo que 146 protocolos se destinam a desenvolver a cooperação técnico-científica entre entidades, mas não apresenta resultados. Lista diversas colaborações nacionais e internacionais. Globalmente parece ter conseguido uma boa prestação neste domínio. Com excepção da mobilidade IN (2%) de estudantes, as restantes mobilidades (IN e OUT) de docentes e estudantes são razoáveis.

- A ESTGOH menciona os cursos em parceria com outras UO do IPC (já referidas anteriormente). As colaborações a nível nacional e internacional são muito reduzidas (o RAA é muito pouco esclarecedor). A mobilidade IN e OUT de estudantes é praticamente nula (0,3% e 0% respectivamente). No entanto, a mobilidade OUT de docentes é relativamente elevada.

- O ISCAC menciona poucas acções de colaboração nacional e internacional, Lista ainda diversas entidades internacionais com as quais estabeleceu protocolos, mas não indica objectivos. A mobilidade IN e OUT de estudantes é muito baixa (2,2% e 1% respectivamente). A percentagem de estudantes estrangeiros é baixa (0,5%). No entanto, a mobilidade IN e OUT de docentes é relativamente elevada (12,8% e 11,8% respectivamente).

- O ISEC indica possuir actualmente 203 Parcerias Internacionais, das quais 118 estabelecidas no âmbito do Programa Erasmus+ com Instituições de Ensino Superior (IES) e Empresas acolhedoras de Estágios Erasmus+. De cariz internacional regista 75 parcerias, nomeadamente de Intercâmbio de estudantes, docentes e não docentes. Integra ainda os Projectos Erasmus Mundus Master, no qual é parceiro de IES Europeias e o Projecto do Curso Europeu de Informática em parceria com 7 IES também da Europa. Quase todas as colaborações situam-se no âmbito da mobilidade. Mostra larga margem de melhoria. A percentagem de estudantes que fazem mobilidade OUT é muito baixa (0,5%). As restantes mobilidades são razoáveis.

B7. National and international cooperation

General assessment of the national and international cooperation activities in the Units.

Under a general point of view and with rare exceptions, the national and international collaborations of the OU of IPC, are mainly within mobility programs and/or internship programs, showing a large margin for improvement.

- ESAC offers a 2nd cycle in Enterprise Management together with ISCAC, and a 1st cycle in Gastronomy together with ESEC, ESTGOH and ESTeSC, all belonging to IPC, and also with EHTC of the Tourism of Portugal. Besides these study programmes, various teachers of ESAC regularly collaborate by teaching in other OU of IPC, namely ESEC, ESTGOH and ISCAC. It is mainly internal collaboration. The OU adds the existence of national collaborations, related to the offer of internships, and mobility activities at the international level. It mentions that there are various national and international collaborations but does not clarify their objective. The mobility IN and OUT of students is reasonable (3.7% and 6.2% respectively). The percentage of foreign teachers, including those in mobility (IN) is good (36.5%) as well as the mobility of teachers (OUT) which is 30.9%.

- ESEC enhances the offer of a 1st cycle in Gastronomy in partnership with ESAC, ESTeSC and ESTGOH, in which also participates the EHTC of the Tourism of Portugal. In the post graduate training, 2 study programmes are offered in partnership: with ESTeSC, a 2nd cycle in Education for Health and, with ESTGOH, a 2nd cycle in Marketing and Communication. With ISEC, a post-graduation in Design in the Urban Rehabilitation and with EHTC a post-graduation in Tourism and Hotel Management. It mentions also other national collaborations mainly aimed at the offer of internships. At the international level, ESEC refers to the collaboration with the University of Mondlane, in Mozambique, and with the Federal Center Celso Suckow for Technological Education (RL – Brazil), for interchange of Tourism students. It indicates that there are currently under project the offer of double title study programmes with the University of Granada and with the University of S. Paulo. It also mentions various other collaborations with national entities. The mobility IN of students is relatively low (2.6%), the mobility OUT being better (3.3%). The percentage of international students is 0%. The percentage of foreign teachers, including those in mobility (IN) is good (19.5%) as well as the mobility (OUT) of teachers which is 31.3%.

- ESTeSC indicates having currently more than 160 protocols with various entities, 146 of them aimed at developing technical-scientific cooperation but it does not disclose results. It lists various national and international collaborations. Globally it seems to

have achieved a reasonable performance. With the exception of mobility IN (2%) of students, the remaining mobilities (IN and OUT) of teachers and students are reasonable.

- ESTGOH mentions the study programmes in partnership with other OU of IPC (already mentioned previously). The national and international collaborations are very few (the SER is not very clarifying). The mobility IN and OUT of students is practically non-existent (0,3% and 0% respectively). However, the mobility OUT of teachers is relatively large.

- ISCAC mentions few national and international collaboration actions. It lists various international entities with which protocols were established but does not identify objectives. The mobility IN and OUT of students is very low (2.2% and 1% respectively). The percentage of foreign students is low (0.5%). However, the mobility IN and OUT of teachers is relatively large (12.8% and 11.8% respectively).

- ISEC indicates having currently 203 international partnerships, 118 of them being established under the Erasmus Program, with HEI and Enterprises accepting Erasmus+ internships. It mentions 75 international partnerships namely for interchange of students, teachers and non-teaching staff. It also integrates the program Erasmus Mundus Master, in which it is a partner of European HEI, and the European Study Programme of Informatics project in partnership with 7 European HEI. Almost all the collaborations refer to mobility programs. The percentage of students under mobility (OUT) is very low (0.5%). The remaining mobilities are reasonable.

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

No caso de o sistema estar definido a nível institucional (certificado ou não pela A3ES) preencher o campo B8.3.

B8.1. Evolução do sistema (no caso de sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica)

Apreciação geral da evolução dos sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica, desde a sua certificação.

<sem resposta>

B8.1. System Evolution (in case of certified systems at Unit level)

General assessment of the evolution of certified systems at Unit level, since their certification.

<no answer>

B8.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistemas não certificados a nível de Unidade Orgânica)

Apreciação geral do estado de desenvolvimento dos sistemas definidos a nível de Unidade Orgânica não certificados pela A3ES.

<sem resposta>

B8.2. Brief description of the system (in case of not certified systems at Unit level)

General assessment of the development of Unit level systems, not certified by A3ES.

<no answer>

B8.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema (no caso de sistema a nível da Instituição)

Apreciação do contributo das Unidades Orgânicas para o funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade da Instituição.

Todas as UO indicam que o SIGQ está definido a nível institucional. Na generalidade, apenas focam contributos na vertente de ensino e aprendizagem mas não na de investigação, internacionalização ou de cooperação com a comunidade e de serviços de apoio. Tomando em consideração o RAA:

- A ESAC indica diversos procedimentos relacionados com a actividade de ensino/aprendizagem.

- A ESEC obteve a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), de acordo com a Norma NP EN ISO 9001:2000 em 2006. Actualmente, a UO norteia a sua actuação enquadrada pelos dispositivos legais e regulamentares, da tutela e do IPC, e indica promover a aprovação, nos seus órgãos de gestão, de outros procedimentos. A descrição de procedimentos no RAA indicia actuar de forma isolada.

- A ESTeSC indica ter obtido a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade, baseado na Norma NP EN ISO 9001:2000, implementado em 2006 e certificado em 2007 pela SGS ICS, Lda. Em 2010 e tendo como referencial a Norma NP EN ISO 9001:2008, desencadeou o processo de Auditoria Externa de Renovação para avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade da Escola, pela SGS ICS, Lda. Não indica resultados desta auditoria, mas informa que actualmente o sistema não se encontra certificado pela norma, uma vez que está em fase de adaptação para a certificação de sistemas internos de garantia da qualidade pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

- A ESTGOH indica apenas realizações através de inquéritos, no âmbito do ensino/aprendizagem. Não é claro que exista ligação a um SIGQ institucional.

- O ISCAC indica que os seus contributos para o sistema institucional consistem nos seus regulamentos próprios, listando alguns. Tal como nos casos das outras UO, não é claro que exista ligação a um SIGQ institucional nem que este exista.

- O ISEC indica ter implementado um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008, tendo como objectivo organizar e sistematizar as suas actividades. Refere que, por questões orçamentais e de estratégia do IPC, era objectivo uniformizar os procedimentos do SGQ em todas as suas Unidades Orgânicas, pelo que o ISEC não tem realizado as Revisões Anuais de Gestão, as Auditorias Internas e as avaliações por organismo de certificação acreditado. Aparentemente, realizam-se inquéritos no âmbito das actividades de ensino/aprendizagem.

Note-se que, como se disse em A4.4, a visita à instituição mostrou haver alguma evolução. Está actualmente definida a estrutura documental do sistema, sendo evidente haver um forte envolvimento dos órgãos de gestão (IPC e UO) na implementação de um SIGQ. No entanto, este está ainda numa fase incipiente e ainda apenas ao nível de procedimentos de garantia da qualidade de ensino e aprendizagem, sendo os outros vectores da qualidade ainda mais incipientes ao nível da implementação de procedimentos. O ano lectivo 2018/19 é o primeiro ano do SIGQ em que há um compromisso em serem elaborados de forma transversal Relatórios de Unidades Curriculares e Relatórios de Curso, que não eram efectuados até recentemente.

A implementação do SIGQ foi iniciada em Dezembro de 2018 e a Instituição pretende consolidá-la até Maio 2019. Esta data coincide com elaboração de novos estatutos das UO (sendo que os novos estatutos do IPC estão em fase final de homologação).

B8.3. Contribution of the Unit to the operation of the system (in the case of a system at Institution level)

Assessment of the Units contribution to the operation of the Institution's internal quality assurance system.

All the OU state that the SIGQ is defined at the institutional level. In general, they only cover contributions under the teaching and learning activities, but not under research, internationalization or cooperation with the community and support services. Taking into consideration the SER:

- ESAC describes several procedures related with teaching and learning activities.

- ESEC obtained a certification of its own System for Quality Management (SGQ), according to the Standard NP EN ISO 9001:2000 in 2006. Currently, the OU performs its action within the legal and regulation mechanisms of the government and of IPC, and indicates promoting, in its own management bodies, other procedures. The description of the procedures, in the SER, seems to indicate that this OU acts isolated from the other OU and IPC.

- ESTeSC indicates having obtained the certification of its own System for Quality Management (SGQ), according to the Standard NP EN ISO 9001:2000, implemented in 2006 and certified in 2007 by SGS ICS, Lda. In 2010 and having as reference the standard NP EN ISSO 9001:2008, it started the procedure for the Renovation External Audit in order to assess the SGQ of the school, by SGS ICS, Lda. No results of this audit are disclosed but the OU informs that the system is not currently certified given the fact that the system is under adaptation for certification by the A3ES.

- ESTGOH only describes performing questionnaires within the teaching and learning procedures. It is not clear that there is a link to the institutional SIGQ.

- ISCAC indicates that its contributions to the institutional system consist on its own regulations, listing some of the latter. As in the case of the other OU, it is not clear that there is a link to the SIGQ nor that the latter exists.

- ISEC indicates having implemented a System for Quality Management (SGQ), according to the Standard NP EN ISO 9001:2008, with the objective of organizing and systematize its activities. It refers that, for budgetary and strategic reasons of IPC, there was the objective of making uniform the procedures of the SGQ, in all the OU. For this reason, ISEC has not performed the Management Annual Revisions, the Internal Audits and the assessment by accredited certification entities. Apparently, the OU performs questionnaires covering the teaching and learning activities.

Note that, as stated in A4.4, the visit to the institution showed that there was some evolution. Currently, the documentary structure of the system is defined. There are evidences of a strong effort of the management bodies (IPC and OU) in order to implement a SIGQ. However, this system is still in a beginning phase addressing only the procedures to ensure quality at the teaching/learning level. The other quality vectors are still in a very initial beginning as far as the implementation of procedures is concerned. The academic year 2018/19 is the first year of the SIGQ where there is the pledge to ensure the elaboration of Curricular Units Reports and Study Programme Reports, which were not done in the recent past.

The implementation of the SIGQ was started in December 2018 and the institution intends to consolidate it until May 2019. This date coincides with the elaboration of new statutes for the OU (the new statutes of IPC are under the homologation phase).

B9. Apreciação global, pontos fortes, pontos fracos e recomendações de melhoria

B9.1. Apreciação global das Unidades Orgânicas

Apreciação global da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.

A organização e funcionamento das diferentes Unidades Orgânicas (UO) não merece reparos especiais (com excepção do ISEC no que diz respeito ao seu CP conforme referido anteriormente). Nenhuma UO se salienta especialmente. Todas as UO apresentam debilidades em várias áreas, referidas ao longo deste relatório.

É importante salientar que as UO do IPC têm dimensões muito diversas.

B9.1. Overall assessment of the Units

Overall assessment of the Units organization and operation.

The organization and performance of the different Organic Units (OU) do not deserve any special criticisms (except in the case of ISEC as far as its PC is concerned, as previously mentioned). None of the OU stands out. All the OU have weaknesses in several areas, which were mentioned along this report.

It is important to enhance that the OU of IPC have very different sizes.

B9.2. Áreas de excelência

Identificação de áreas de excelência.

Nada de especial a dizer. No entanto, podemos salientar:

O histórico de creditações referido no RAA mostra que o ISEC não apresenta licenciaturas que não foram acreditadas.

A ESTeSC cumpre os requisitos legais em termos de percentagem de Doutorados e de Especialistas, seja em número seja em ETI.

B9.2. Areas of excellence

Identification of areas of excellence.

Nothing special to say. However, it is possible to emphasize:

The history of accreditation of 1st cycle study programmes, mentioned in the SER, shows that ISEC did not have non accredited study programmes.

ESTeSC obeys the legal requirements in terms of percentage of teachers with a PhD degree and of Specialists, either in numbers or in FTE.

B9.3. Áreas com fragilidades**Identificação de áreas com fragilidades específicas.**

Com exceção da ESTeSC todas as restantes UO possuem um reduzido número de Especialistas, contribuindo para o não cumprimento do correspondente requisito legal, pela instituição.

O SIGQ institucional ainda não está totalmente desenvolvido e implementado, sendo notória a existência de procedimentos desintegrados a nível das diferentes UO.

A investigação orientada, prestação de serviços à comunidade e colaboração nacional e internacional apresentam, na maioria dos casos, larga margem de melhoria.

B9.3. Areas with weaknesses**Identification of areas with specific weaknesses.**

With the exception of ESTeSC, all OU have a low number of Specialists, contributing IPC not obeying the corresponding legal requirements.

The institutional SIGQ is not yet totally developed and implemented, it being evident that there are disconnected procedures at the level of the different OU.

Oriented research, service providing and national and international collaboration present, in the majority of the cases, large margin for improvement.

B9.4. Recomendações de melhoria**Recomendações de melhoria da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.**

Para além da atenção a prestar aos comentários da CAE realizados ao longo deste relatório, recomenda-se:

- Desenvolver, na totalidade, e implementar um SIGQ unificado;
- Contribuir para o cumprimento dos requisitos legais institucionais para o corpo docente, nomeadamente aumentando o número de Especialistas nas áreas com maior fragilidade;
- Reforçar e consolidar formas alternativas de atracção de estudantes nas ofertas formativas que apresentam maiores dificuldades;
- Desenvolver e implementar uma mais eficaz investigação orientada com envolvimento dos alunos nas UO onde a mesma necessita de melhoria;
- Incrementar a cooperação nacional e internacional e as acções de prestação de serviços à comunidade em boa parte das UO;
- Aumentar o número de publicações científicas de elevada qualidade nas áreas com maiores dificuldades.

B9.4. Improvement recommendations**Recommendations for improving the Units' organization and operation.**

Besides the attention that should be paid to the observations of the EEC along this report, it is recommended:

- Develop in total and implement an unified SIGQ;
- Contribute to the obedience to the institutional legal requirements of the teaching staff, namely increasing the number of Specialists in the weaker areas;
- Reinforce and consolidate alternative ways to attract students in the training offers that have more difficulties;
- Develop and implement a more efficient oriented research, involving the students, in the OU that need improvement;
- Increase the national and international collaboration and service providing activities in a good part of the OU;
- Increase the number of high quality scientific publications in the areas that show larger difficulties.

B10. Observações**B10. Observações**

<sem resposta>

B10. Observations

<no answer>

III - Apreciação global da instituição**Perguntas C1. a C5.****C1. Apreciação global****Apreciação global da Instituição.**

Na generalidade, pode dizer-se e que o IPC desenvolve uma actividade relevante no contexto económico e social da região em que se insere.

C1. Overall assessment**Overall assessment of the institution.**

In general, it may be said that IPC develops a relevant activity within the economic and social context of the region where it is situated.

C2. Pontos fortes**Pontos fortes da organização e funcionamento da Instituição.**

Entre outros e sem preocupação de ordem de importância:

- Evidentes esforços no sentido de desenvolver, na totalidade, e implementar um SIGQ institucional;
- Evidente compromisso e esforço do IPC (Presidência e Conselho Geral) em caminhar no sentido de aumentar/estabelecer a coesão das diferentes UO fomentando a identidade institucional;
- Corpo docente com relativamente elevado número de Doutorados em regime de tempo integral;
- Oferta formativa bem enquadrada no âmbito da sua missão;
- Bom rácio Estudantes/Doutorados+Especialistas (excepto no ISCAC considerando ETI);
- Boa taxa de empregabilidade dos diplomados, nas áreas de formação, na maior parte das UO;
- Boa procura de várias ofertas formativas;
- Existência de procedimentos de avaliação do desempenho do corpo docente (embora diferindo nas várias UO e necessitando de harmonização);
- Criação de um IIA com o objectivo de apoiar e incentivar as actividades de investigação científica e a prestação de serviços.

C2. Strengths**Strengths of the Institution's organization and operation.**

Among others and without any order of importance:

- Clear efforts in order to develop, in total, and implement an institutional SIGQ;
- Clear compromise and effort of IPC (Presidency and General Council) in order to increase/establish cohesion of the different OU leading to an institutional identity;
- Teaching staff with a relatively large number of full time teachers with a PhD degree;
- Training offer well included in the mission of the institution;
- Good ratio Students/PhD+Specialists (except in ISCAC considering FTE);
- Good employability rate in the areas of training, in the majority of the OU;
- Good demand of various training offers;
- Existence of procedures for the assessment of the performance of the teaching staff (though different in the various OU, needing harmonization);
- Creation of the IIA in order to support and increase the scientific research and service providing activities).

C3. Pontos fracos**Pontos fracos da organização e funcionamento da Instituição.**

Entre outros e também sem preocupação de ordem de importância:

- Não conformidade com os requisitos legais em número de Especialistas, (artigo 49 n° 1 do RJIES);
- Não disponibilização para o exterior, de toda a informação pública prevista na lei (ver A12.2);
- Percentagem de professores de carreira inferior ao estipulado no ECDESP, se calculados em número;
- SIGQ ainda não totalmente desenvolvido e implementado;
- Conselho Pedagógico do ISEC não obedecendo ao estabelecido no RJIES;
- Provedor do Estudante simultaneamente leccionando na instituição;
- Deficiente coesão institucional. Estatutos muito diversificados nas diferentes UO;
- Investigação orientada, prestação de serviços e colaboração nacional e internacional com boa margem de melhoria em praticamente todas as UO;
- Necessidade de criação de um repositório da instituição garantindo a monitorização e divulgação dos resultados da investigação científica;
- Instalações com dificuldades nomeadamente resultantes das necessidades de obras de conservação;
- Taxas de insucesso e de abandono elevadas em algumas ofertas formativas.

Considera-se importante salientar que, já em 2016, no relatório da EUA se referiam como principais pontos fracos, entre outros: "Insufficient number of teachers; Difficulties with internal communications; Different organisational cultures in the various Schools; The level of autonomy of each of the Schools is similar to the level of autonomy of the CSS (President); Dependency on funding from the National Budget; Little spread and publication of scientific material developed by IPC teaching staff" .

C3. Weaknesses**Weaknesses of the Institution's organization and operation.**

Among others and also without order of importance:

- Non conformity with the legal requirements as far as the number of Specialists is concerned (article 49, no. 1 of RJIES);
- Non obedience to the law as far as public information is concerned (see A12.2);
- Percentage of career teachers less than the required by the ECDESP, if calculated in number;
- SIGQ still not totally developed and implemented;
- Pedagogic Council of ISEC not obeying the established in the Law (RJIES);
- Ombudsman simultaneously teaching in the institution;
- Deficient institutional cohesion. Very diversified statutes in the different OU;
- Oriented research, service providing and national and international collaboration showing a good margin for improvement practically all the OU;
- Need to create an institutional repository ensuring the monitoring and disclosing of the results of the scientific research;
- Installations with difficulties namely resulting from the need to suffer conservation works;
- High abandonment and failure rates in some training offers.

It is considered important to emphasize that, in 2016, the EUA report already enhanced the following weak points, among others: "Insufficient number of teachers; Difficulties with internal communications; Different organisational cultures in the various Schools; The level of autonomy of each of the Schools is similar to the level of autonomy of the CSS (President); Dependency on funding from the National Budget; Little spread and publication of scientific material developed by IPC teaching staff" .

C4. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da Instituição.

Entre outras, recomenda-se:

- *Adoptar um a política de recrutamento que atenda às necessidades de Especialistas;*
- *Manter esforços no sentido de desenvolver e implementar adequadamente o SIGQ;*
- *Disponibilizar para o exterior, toda a informação prevista na lei;*
- *Isentar de serviço docente o Provedor do Estudante, de modo a garantir a sua isenção e imparcialidade;*
- *Continuar a desenvolver esforços no sentido de aumentar a coesão institucional;*
- *Incrementar as actividades de investigação orientada, prestação de serviços e colaboração nacional e internacional;*
- *Aumentar a publicação de artigos científicos em revistas indexadas, nas áreas com maiores debilidades;*
- *Procurar, junto das UO com maiores debilidades em algumas das ofertas formativas, encontrar soluções para melhorar o sucesso escolar, em particular através do combate ao abandono;*
- *Corrigir, na medida do possível, as deficiências a nível de instalações e equipamento, desenvolvendo esforços para aumentar as disponibilidades financeiras, em particular através do aumento das receitas próprias e, também, junto da tutela.*

Note-se que o relatório da EUA já acima referido (C3) recomendava: "Growth of own revenues through the supply of services and projects externally; Ability to increase own revenues".

C4. Improvement recommendations**Recommendations for improving the Institution's organization and operation.**

Among others, it is recommended:

- *Adopt a policy that takes care of the needs in terms of Specialists;*
- *Maintain the efforts to adequately develop and implement the SIGQ;*
- *Make available, for the public, all the information required by the law;*
- *No lecturing should be given to the Ombudsman, in order to ensure her exemption and impartiality;*
- *Proceed in developing efforts in order to increase the institutional cohesion;*
- *Improve the activities of oriented research, service providing and national and international collaboration;*
- *Increase the number of scientific publications in indexed journals, in the weaker areas;*
- *Consider the OU showing weaknesses in some of their training offers and search for solutions aimed at improving the success rate, particularly through combat against abandonment;*
- *Correct, as far as it is possible, the deficiencies in terms of installations and equipment, developing efforts to increase the available financial means, in particular through the increase of the own budget and, also, from the relevant government bodies.*

Note that the EUA report, already mentioned above (C3), recommended: "Growth of own revenues through the supply of services and projects externally; Ability to increase own revenues".

C5. Recomendação Final**(Acreditar, Acreditar com condições, Não Acreditar)**

Acreditar com condições.

De imediato:

- *Disponibilizar para o exterior, toda a informação prevista na lei;*
- *Providenciar no sentido de garantir que o CP do ISEC obedece ao estabelecido no RJIES.*

No prazo de 1 ano:

- *Demonstrar a implementação do SIGQ.*

No prazo de 3 anos:

- *Aumentar o número de Especialistas com vista ao cumprimento do artigo 49 n° 1 do RJIES, com especial atenção às UO com maiores debilidades;*
- *Demonstrar melhoria das actividades de investigação orientada, prestação de serviços e colaboração nacional e internacional.*

C5. Final recommendation**(To accredit, To accredit with conditions, Not to accredit)**

To accredit with conditions.

Immediately:

- *Make available, for the public, all the information required by the law;*
- *Take steps in order to ensure that the PC of ISEC obeys the RJIES.*

In 1 year time:

- *Demonstrate the implementation of the SIGQ.*

In 3 years time:

- *Increase the number of Specialists aiming at obeying article 49, no. 1 of the RJIES, paying special attention to the OU showing greater weaknesses;*
- *Demonstrate improvement of the oriented research, service providing and national and international collaboration activities.*